



CARLOS ARTHUR NUZMAN
Presidente

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2016 ficará marcado para sempre na história do esporte brasileiro. A realização dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, os primeiros na América do Sul, é fruto de um grande sonho e de um árduo trabalho.

Até alcançarmos esse ápice, mantivemos um crescimento contínuo. O esporte olímpico brasileiro se desenvolveu e conquistou o respeito e o protagonismo reconhecidos por todo o Movimento Olímpico, que nos levaram a uma edição impecável dos Jogos Olímpicos.

Para o Comitê Olímpico do Brasil (COB), os Jogos Olímpicos em casa deram a oportunidade de desenvolver um trabalho para alavancar o esporte olímpico nacional, seja pela popularização de esportes pouco conhecidos dos brasileiros, pelo desenvolvimento dessas modalidades através do trabalho de preparação para os Jogos, ou pelo surgimento de novos ídolos e exemplos para toda uma geração de jovens amantes do esporte.

O Brasil viveu dias inesquecíveis durante os Jogos. Enquanto o público celebrava nas arenas do Parque Olímpico, nas ruas de suas cidades ou na frente da TV, novos heróis surgiram em modalidades até então pouco tradicionais ou mesmo desconhecidas dos brasileiros.

Tínhamos uma grande responsabilidade: a de representar bem o time da casa, trazendo, assim, a torcida brasileira para o nosso lado. Neste sentido, dentro das quadras, pistas, raias, campos e piscina olímpicas, fizemos história. Nossos atletas foram brilhantes e, com *performances* marcantes, proporcionaram ao povo brasileiro momentos que, para sempre, ficarão em suas memórias.

As 19 medalhas conquistadas pelo Brasil nos Jogos Olímpicos Rio 2016 representam não apenas nossa melhor participação olímpica, como também a que conquistamos o maior número de medalhas ouros, sete. Somando-se às seis pratas e aos seis bronzes, alcançamos um honroso 12º lugar no quadro medalhas, ficando a apenas três medalhas de atingir a meta dos dez primeiros países pelo número total de medalhas no Rio 2016.

Por tudo isso, temos a sensação de dever cumprido.

A partir do dia 2 de outubro de 2009, quando o Rio de Janeiro ganhou o direito de sediar os Jogos Olímpicos, o COB liderou a elaboração e a execução de um minucioso Planejamento Estratégico que visava colocar e manter o Brasil entre as principais potências esportivas do mundo.

Uma das nossas maiores vitórias nos Jogos Olímpicos, prevista neste Planejamento Estratégico, foi aumentar o leque de modalidades com conquistas de medalhas. Essas modalidades tiveram apoio e investimento inéditos durante esse ciclo olímpico, em um trabalho sustentável que já elevou o patamar a um nível sem volta mesmo após os Jogos Olímpicos Rio 2016.

Neste aspecto, tivemos grande êxito. Nos Jogos Rio 2016, o Time Brasil estabeleceu um recorde histórico de medalhas em 12 modalidades: atletismo, boxe, canoagem velocidade, futebol, ginástica artística, judô, maratonas aquáticas, taekwondo, tiro esportivo, vela, vôlei e vôlei de praia.

Canoagem e maratona aquática nunca haviam trazido medalhas para o país. Além disso, foram inúmeros destaques esportivos do Time Brasil no Rio 2016. As três medalhas de Isaquias Queiroz, algo inédito na história olímpica brasileira, o primeiro ouro do boxe e do futebol masculino, a medalha do tiro esportivo depois de quase 100 anos, entre outros.

O reconhecimento ao resultado do Time Brasil é altamente favorável. Além das medalhas, o contexto de finais e de quartos e quintos lugares refletem a qualidade do trabalho feito pelo COB e pelas Confederações Brasileiras Olímpicas. Um dos principais pontos positivos da campanha brasileira nesta edição olímpica foi o aumento de quase 100% de participações em finais em relação a Londres 2012. Foram 71 finais no Rio de Janeiro e 36 nos Jogos passados. Além disso, o Time Brasil ficou em 4º ou 5º lugares em 19 disputas de 11 modalidades.

O aumento expressivo de modalidades medalhistas, número de finais e semifinais no Rio 2016 mostram a

evolução do esporte brasileiro, assim como o número de medalhas conquistadas no evento.

Nada disso seria possível sem o investimento feito na preparação do Time Brasil. Aos atletas brasileiros foram propiciadas as melhores condições do mundo, começando pelos treinadores, equipes multidisciplinares, ciências do esporte, compra de equipamentos de última geração, manutenção e construção de centros de treinamento, viagens de intercâmbio, e competições de alto nível, em diferentes países.

Dentro do Planejamento Estratégico do COB, um dos pilares para o Time Brasil nos Jogos Rio 2016 foi a preparação técnica, física e mental e a estruturação esportiva das equipes brasileiras, a partir de sete ações básicas: suporte para treinamentos e competições; utilização das Ciências do Esporte; apoio a atletas e aos técnicos brasileiros; disponibilização de serviços médicos e fisioterapêuticos; aquisição de equipamentos esportivos; contratação de técnicos estrangeiros; e monitoramento de resultados internacionais.

A participação de treinadores qualificados no processo de preparação de atletas e equipes é condição fundamental para o sucesso de uma campanha em competições como Campeonatos Mundiais, Jogos Olímpicos e Jogos Pan-americanos. Por essa razão, a valorização dos treinadores, brasileiros ou estrangeiros, foi um dos pilares do COB neste ciclo olímpico. Cerca de 55 técnicos estrangeiros trabalharam com as equipes brasileiras, através de recursos da Lei Agnelo/Piva, e muitos deles foram responsáveis pelos bons resultados brasileiros nos Jogos. O brasileiro Torben Grael (vela), o espanhol Jesús Morlán (canoagem), a japonesa Yuko Fuji (judô), o croata Ratko Rudic (polo aquático) e o técnico de ginástica artística Alexander Alexandrov (Rússia) foram contratados diretamente pelo COB e cedidos às Confederações, atuando nas equipes olímpicas do Brasil.

A realização dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro deixou uma série de benefícios para o esporte nacional. O Brasil tem hoje profissionais qualificados, em todos os setores do esporte. Treinadores, gestores, cientistas,

médicos, psicólogos, fisioterapeutas etc. Firmamos o conceito de equipes multidisciplinares, indispensáveis para condução do esporte de alta performance.

A movimentação natural, em torno de um ciclo olímpico, desenvolvido dentro do país, deu uma visibilidade inédita às 42 modalidades do programa dos Jogos. Foram sete anos de investimentos, que proporcionaram a construção de centros de treinamento e instalações esportivas espalhadas por todo o país.

Queremos deixar uma base sólida para o futuro. Através do Projeto 20/24, já pensamos em Tóquio 2020 e nos Jogos subsequentes. O projeto visa aumentar a base de talentos com potencial para o alto rendimento e está dividido em três fases: Identificação, Confirmação e Desenvolvimento.

A detecção de talentos passa necessariamente pelos Jogos Escolares da Juventude. Atualmente, o evento contempla mais de 2 milhões de jovens nas seletivas municipais e estaduais, organizadas pelos estados e municípios, representando 40.000 escolas de quase 4 mil cidades do Brasil. A fase nacional, organizada pelo COB, reúne em cada faixa etária cerca de 4 mil atletas dos 26 estados da Federação mais o Distrito Federal.

Da delegação composta por 465 atletas do Time Brasil nos Jogos Olímpicos Rio 2016, nada menos que 52 já participaram dos Jogos Escolares da Juventude, entre eles Mayra Aguiar e Sarah Menezes, do judô, e Hugo Calderano, do tênis de mesa. Levando-se em consideração apenas as modalidades disputadas na competição escolar, esse número representa aproximadamente 23% da delegação verde e amarela que brilhou nos Jogos do Rio.

Se pensarmos também nas milhares de crianças brasileiras que tiveram contato com algumas modalidades pela primeira vez na vida durante os Jogos Rio 2016, as possibilidades para o futuro se tornam muito interessantes. Aumentamos assim as chances de toda uma geração de jovens que vibrou com os Jogos e agora anseia seguir em contato com a prática esportiva e

os valores olímpicos. Há sempre um esporte olímpico em que nossos jovens podem se inspirar.

Temos agora cultura olímpica, pronta para ser colocada em prática.

Além disso, ficam também as instalações esportivas e os centros de treinamento espalhados pelo país e à disposição dos atletas brasileiros e das grandes competições internacionais.

Queremos prosseguir no trabalho contínuo em conjunto com as Confederações para elevar o nível técnico dos atletas brasileiros de alto rendimento, assim continuaremos a inspirar a juventude brasileira para os valores do esporte olímpico.

Agradecemos por esses inesquecíveis momentos aos nossos parceiros: os governos federal, estadual e municipal; o Comitê Olímpico Internacional; o Comitê Organizador Rio 2016; as Confederações Brasileiras Dirigentes dos Esportes Olímpicos; patrocinadores; todos os participantes dos Jogos Rio 2016; a imprensa; e, em especial, o povo brasileiro e o Time Brasil.

Obrigado a todos. O Rio de Janeiro, durante os 17 dias em que sediou os Jogos Olímpicos Rio 2016, foi o lugar mais maravilhoso do planeta.

Saudações Olímpicas!



Carlos Arthur Nuzman
Presidente do COB

SUMÁRIO

1. ASSEMBLEIA GERAL	8
2. CONSELHO FISCAL	8
2.1. Composição do Conselho Fiscal	11
3. CONSELHO EXECUTIVO	11
4. VICE-PRESIDÊNCIA	12
5. SECRETARIA-GERAL	12
6. DIRETORIA EXECUTIVA DE ESPORTES	13
6.1. Unidade de Integração Esportiva	13
6.2. Unidade de Performance Esportiva	14
6.2.1. Suporte a treinamentos e competições	14
6.2.2. Identificação e Desenvolvimento de Talentos	16
6.3. Unidade de Juventude e Infraestrutura	18
6.3.1. Esporte Estudantil	18
6.3.2. Centro de Treinamento Time Brasil – Parque Aquático Maria Lenk	20
6.4. Unidade de Planejamento Esportivo	23
6.5. Unidade de Gestão, Estratégia e Legado	25
6.5.1. Captação e Marketing de Relacionamento	25
6.5.2. Escritório de Projetos	25
6.5.3. Eventos e Operações	26
6.6. Unidade de Jogos e Operações Internacionais	27
7. DIRETORIA EXECUTIVA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	29
7.1. Unidade de Relações Institucionais	29
7.2. Unidade de Controladoria	29
7.2.1. Contabilidade	29
7.2.2. Gestão de Viagens	30
7.2.3. Tributária	30
7.3. Unidade Financeira	31
7.3.1. Tesouraria	31
7.3.2. Tecnologia da Informação	31
7.3.3. Controle Financeiro de Convênios e Contratos	36
7.3.4. Solidariedade Olímpica do Brasil	37
7.4. Unidade de Suprimento e Materiais	40
7.4.1. Compras	40

7.4.2. Controle de Estoque e Patrimônio	41
7.4.3. Diligência de Contratos	41
7.5. Unidade de RH e Processos	42
7.5.1. Suporte Tecnológico	42
7.5.2. Gestão de Processos e Documentação	42
7.5.3. Recursos Humanos	43
8. DIRETORIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CORPORATIVA	44
8.1. Comunicação	44
8.1.1. Comunicação Institucional/Gestão de Conteúdo	44
8.1.2. Imagens	45
8.1.3. Relações com a Imprensa	47
8.1.4. Mídias Digitais	48
8.2. Instituto Olímpico Brasileiro	52
9. DIRETORIA EXECUTIVA DE CULTURA OLÍMPICA	58
9.1. Conhecimento e Valores Olímpicos	58
9.1.1. Biblioteca	58
9.1.2. Educacional	59
9.1.3. Publicações	59
9.1.4. Memória Olímpica	60
10. RELAÇÕES INTERNACIONAIS	60
11. ASSESSORIA JURÍDICA	61
12. ACADEMIA OLÍMPICA BRASILEIRA	63
13. COMISSÃO DE ESPORTES E MEIO AMBIENTE	63
14. COMISSÃO DE ATLETAS	64

1. ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia do Comitê Olímpico do Brasil, nos termos dos artigos 16, parágrafo 2º e 18, inciso II, de seu estatuto social, reuniu-se em uma sessão ordinária no dia 30 de março de 2016, no auditório da sede deste Comitê, à Avenida das Américas, 899, Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, às 14h horas, em primeira convocação e, em segunda convocação, às 14h30, com a seguinte ordem do dia constante do Edital de Convocação:

1. COMITÊ OLÍMPICO DO BRASIL

1.1. Tomar conhecimento:

- a) Do relatório do Presidente referente ao exercício 2015;
- b) Do orçamento 2016.

1.2. Julgar as contas do exercício de 2015, acompanhadas do balanço financeiro e patrimonial, instruído com o parecer do Conselho Fiscal.

2. COMITÊ ORGANIZADOR DOS XV JOGOS PAN-AMERICANOS RIO 2007

2.1. Tomar conhecimento:

- a) Do relatório do Presidente referente ao exercício 2015;

2.2. Julgar as contas do exercício de 2015, acompanhadas do balanço financeiro e patrimonial, instruído com o parecer do Conselho Fiscal.

3. ASSUNTOS GERAIS

3.1. Eleição, em cédula única, para cada um dos poderes do Comitê Olímpico do Brasil, em escrutínio secreto, para o quadriênio de 2017 a 2020:

- Presidente e Vice-presidente
- Membros Eleitos da Assembleia
- Membros do Conselho Fiscal (efetivos e suplentes)

3.2 Constituição da Assembleia

MEMBROS NATOS PERMANENTES

João Havelange (membro até 16 de agosto de 2016, data de seu falecimento)

Carlos Arthur Nuzman

André Gustavo Richer

MEMBROS NATOS TEMPORÁRIOS

Presidentes das Confederações Filiadas ao COB

José Antonio Martins Fernandes
Confederação Brasileira de Atletismo

Francisco Ferraz de Carvalho
Confederação Brasileira de Badminton

Carlos Boaventura Correa Nunes
Confederação Brasileira de Basketball

João Tomasini Schwertner
Confederação Brasileira de Canoagem

Mauro José da Silva
Confederação Brasileira de Boxe

José Luiz Vasconcellos
Confederação Brasileira de Ciclismo

Coaracy Gentil Monteiro Nunes Filho
Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos

Emilio de Souza Strapasson
Confederação Brasileira de Desportos no Gelo

Stefano Arnhold
Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Gerli dos Santos
Confederação Brasileira de Esgrima

Marco Antonio Del Nero
Confederação Brasileira de Futebol

Maria Luciene Cacho Resende
Confederação Brasileira de Ginástica

Paulo Cezar Pacheco
Confederação Brasileira de Golfe

Manoel Luiz Oliveira
Confederação Brasileira de Handebol

Luiz Roberto Giugni
Confederação Brasileira de Hipismo

Sydnei Rocha
Confederação Brasileira de Hóquei sobre a Grama e Indoor

Paulo Wanderley Teixeira

Confederação Brasileira de Judô

Enrique Montero Dias

Confederação Brasileira de Levantamento de Pesos

Pedro Gama Filho

Confederação Brasileira de Lutas Associadas

Helio Meirelles Cardoso

Confederação Brasileira de Pentatlo Moderno

Edson Altino Pereira Junior

Confederação Brasileira de Remo

Sami Arap Sobrinho

Confederação Brasileira de Rugby

Carlos Luiz Pinto Fernandes

Confederação Brasileira de Taekwondo

(Presidente afastado em agosto de 2016 por decisão judicial)

Jorge Lacerda da Rosa

Confederação Brasileira de Tênis

Alaor Gaspar Pinto Azevedo

Confederação Brasileira de Tênis de Mesa

Vicente Fernando Blumenshein

Confederação Brasileira de Tiro com Arco

Durval Luz Balen

Confederação Brasileira de Tiro Esportivo

Carlos Alberto Machado Fróes

Confederação Brasileira de Triathlon

Marco Aurélio Sá Ribeiro

Confederação Brasileira de Vela

Walter Pitombo Laranjeira

Confederação Brasileira de Voleibol

MEMBROS ELEITOS

Alexandre Abeid

Bernard Rajzman

Edson Figueiredo Menezes

Eduardo Henrique De Rose

João Alves Granjeiro Neto

Manoel Felix Cintra Neto

José Gustavo de Souza Costa

Em cumprimento ao Estatuto do COB, em seu artigo 5º, inciso IV, o **Sr. Emanuel Fernando Scheffer Rego**, presidente da Comissão de Atletas do COB, passou a integrar a Assembleia da entidade.

2. CONSELHO FISCAL

2.1. Composição do Conselho Fiscal

Ângelo Moniz Freire Vivaqua	Presidente
Guilherme de Oliveira Campos	Membro Efetivo
Marcus Gaze	Membro Efetivo
José Carlos Audiface de Brito	Membro Suplente
Maristela Nassar Meireles	Membro Suplente

A partir de outubro de 2016, a unidade de Controladoria passou a ser responsável pelo atendimento ao Conselho Fiscal.

Em 2016, o Conselho Fiscal realizou três reuniões atendidas pela Tesouraria (TES) e três reuniões atendidas pela Unidade de Controladoria (UC), a saber:

07/03/16	TES	Análise e aprovação do Balanço de 2015
18/04/16	TES	Análise e aprovação dos balancetes de janeiro, fevereiro e março de 2016
18/07/16	TES	Análise e aprovação dos balancetes de abril, maio e junho de 2016
18/10/16	UC	Análise e aprovação dos balancetes de julho, agosto e setembro de 2016
20/12/16	UC	Homologação do orçamento de 2017
21/12/16	UC	Análise e aprovação dos balancetes de outubro e novembro de 2016

3. CONSELHO EXECUTIVO

Em 2016, o Conselho Executivo realizou um total de 3 (três) reuniões ordinárias com a presença de seus membros, deliberando sobre assuntos de sua competência, conforme está previsto no art. 32 do Estatuto.

1) Reunião Ordinária realizada no dia 29 de fevereiro, às 14h30, na sede do COB, na Avenida das Américas, nº 899, Barra da Tijuca – RJ, para tratar dos seguintes assuntos:

- a) Benefício dos aposentados;
- b) Contratos:
 - Segurança sede COB
 - Segurança Maria Lenk;
- c) Doação imóvel Poupa Ganha;
- d) Assembleia ODEPA – Brasília;

- e) Perdão de dívida CO-RIO;
- f) Assuntos Gerais.

2) Reunião Ordinária realizada no dia 25 de maio de 2016, às 11h, na sede do COB, na Av. das Américas, nº 899, Barra da Tijuca – RJ, para tratar dos seguintes assuntos:

- a) Contratos acima de 1 milhão;
- b) Aditamento JMPA;
- c) Posição Financeira - Patrocínios para o Espaço Time Brasil;
- d) Chapa de Eleição e Ação judicial (Ofício Circular 22/2016/SL/apt);
- e) Dissolução Rio2016.

3) Reunião Ordinária realizada no dia 20 de dezembro de 2016, às 10h30, na sede do COB, na Av. das Américas, nº 899, Barra da Tijuca – RJ, para tratar dos seguintes assuntos:

- a) Orçamento 2017;
- b) Contratações acima de 1 milhão de reais;
- c) Inclusão de 5 (cinco) novas Confederações filiadas;
- d) Estatutos alterados da CBDA e da CBBd;
- e) Carros da Nissan.

4. VICE-PRESIDÊNCIA

Vice-presidente: **André Gustavo Richer**

O Vice-presidente substituiu o Presidente em seus impedimentos de acordo com o estatuto e participou de todas as reuniões de trabalho com os presidentes das Confederações filiadas e vinculadas para tratar de assuntos referentes ao planejamento das atividades do Comitê.

Manteve intensa correspondência com os órgãos governamentais com relação aos projetos de solicitação de recursos das Confederações ao Ministério do Esporte, colaborando com os presidentes das Confederações, sempre que solicitado.

5. SECRETARIA-GERAL

O Secretário-Geral, no uso de suas atribuições, auxiliou na coordenação de serviços de comunicação e relações públicas do COB, e secretariou as reuniões da Assembleia e do Conselho Executivo, mandando lavrar as respectivas atas.

Convocou, por determinação do Presidente, os diversos poderes do COB para as reuniões programadas, além de assessorar a Presidência nos processos de contrato de patrocínio, firmados com o Comitê e nas prestações de contas dos recursos recebidos.

Presidiu as reuniões da Diretoria e orientou as decisões de caráter executivo, comunicando-as ao Conselho Executivo, notadamente as que se relacionem com a estrutura de governança do COB;

Sempre que solicitado, o Secretário-Geral também atendeu aos presidentes das Confederações, no intuito de ajudá-los na administração de suas entidades, bem como na adaptação dos estatutos à legislação esportiva brasileira e nos processos de solicitação de recursos ao Ministério do Esporte.

6. DIRETORIA EXECUTIVA DE ESPORTES

6.1. Unidade de Integração Esportiva

A função da Unidade de Integração Esportiva é servir de conexão entre a Diretoria de Esportes do COB, para quem também presta assessoria, e os órgãos esportivos externos que têm relacionamento com a instituição. A unidade viabilizou para a missão brasileira nos Jogos Olímpicos Rio 2016 uma melhor integração e melhores estratégias com o Comitê Organizador. Em 2016, a área trabalhou com as seguintes entidades:

- Confederações Brasileiras Filiadas, Vinculadas e Reconhecidas ao COB
- Ministério do Esporte (ME)
- Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento (SNEAR)
- Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016
- Organização Desportiva Sul-americana (ODESUR)
- Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB)
- Comissão Desportiva da Aeronáutica (CDA)
- Comissão Desportiva do Exército (CDE)
- Comissão Desportiva da Marinha (CDM)
- Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx)
- Escola Naval (EN)

A unidade prestou consultoria e assessoria a todas as Confederações Brasileiras, quando solicitada, principalmente na distribuição a essas entidades de equipamentos esportivos adquiridos pelo Ministério do Esporte, Forças Armadas e pelo Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Em relação ao Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016, houve a prestação de consultoria e de assessoria para as áreas esportiva e operacional dos Jogos, e a participação na Comissão de Dissolução dos equipamentos esportivos. Com as unidades militares, o trabalho esteve voltado para a distribuição dos equipamentos esportivos adquiridos com recursos do ME, por meio das Forças Armadas, para os Jogos Olímpicos Rio 2016. Além da incorporação e da desincorporação de atletas e profissionais esportivos nas Forças Militares.

Já com o Ministério do Esporte e a Secretaria Nacional de Esportes de Alto Rendimento, a participação da área se deu em relação à aprovação e à renovação das bolsas Atleta (nacional, internacional e olímpica) e Pódio, e dos Planos Esportivos dos Atletas contemplados, visando à preparação para os Jogos Olímpicos Rio 2016.

Por fim, junto à ODESUR, foram prestadas assessorias e visitas de inspeção às futuras sedes dos Jogos Sul-americanos de 2018 e dos Jogos Sul-americanos de Praia.

6.2. Unidade de Performance Esportiva

6.2.1. Suporte a treinamentos e competições

A área tem como principal missão potencializar as chances de bons resultados esportivos, de modalidades e atletas, nas disputas de Jogos Olímpicos, Jogos Pan-americanos e Campeonatos Mundiais. Para isso, realiza periodicamente processos de identificação e avaliação de atletas e modalidades que apresentam este potencial de desenvolvimento e aprimoramento. A partir desta análise a área planeja, organiza, custeia, coordena, executa e avalia ações que visem alcançar este objetivo e, de acordo com as necessidades e a realidade de cada esporte, são oferecidos os seguintes serviços:

a) Contratação, coordenação e apoio direto ao trabalho de equipes interdisciplinares relacionadas ao treinamento esportivo de alto rendimento nas seguintes áreas:

- Esportiva: Planejamento, coordenação, aplicação e execução do treinamento desportivo: coordenadores técnicos (brasileiros ou estrangeiros), treinadores (brasileiro ou estrangeiro), consultores técnicos, assistentes técnicos, preparadores físicos e auxiliares técnicos;
- Ciências do Esporte: Produção e análise de dados científicos e suporte na aplicabilidade dos mesmos na prescrição e acompanhamento do treinamento desportivo dos atletas selecionados: avaliação, orientação e acompanhamento nas áreas de fisiologia do exercício, nutrição esportiva, psicologia esportiva, biologia molecular, bioquímica, biomecânica, inteligência náutica, meteorologia e novas técnicas de apoio à ciência do esporte;
- Tecnologia aplicada ao Esporte: Orientação, capacitação e treinamento em softwares esportivos. Disponibilização de estatísticos e analistas de desempenho;
- Preparação Mental: Organização, orientação e disponibilização dos serviços de psicólogos, coaches e psiquiatras para auxiliar atletas e treinadores;
- Saúde no Esporte
- Apoio Médico: Acompanhamento clínico, ortopédico, ginecológico e odontológico. Realização de exames e procedimentos cirúrgicos;
- Apoio Fisioterapêutico: Avaliação e prestação de serviços de fisioterapeutas e massoterapeutas visando à prevenção e recuperação de lesões.

b) Aquisição de equipamentos e materiais esportivos, de ciências do esporte e de tecnologia esportiva;

c) Implantação e estruturação de centros de treinamentos;

d) Realização de ações de capacitação técnica de treinadores e outros profissionais do esporte;

e) Realização de ações de capacitação em tecnologia esportiva;

f) Promoção e suporte de intercâmbios de treinamento e competição no exterior (passagem aérea, hospedagem, alimentação, taxas de inscrição, transporte interno e locação de centro de treinamento);

g) Organização e suporte de treinamentos de campo no Brasil e fora do Brasil (passagem aérea, hospedagem, alimentação e transporte interno);

- h) Coordenação e apoio direto ao trabalho de treinadores e equipes interdisciplinares relacionadas ao treinamento esportivo de alto rendimento;
- i) Suporte com moradia a atletas (dentro e fora do Brasil) e treinadores estrangeiros (no Brasil);
- j) Suporte com alimentação (dentro do Brasil) aos atletas acompanhados, dentro dos Centros de Treinamento Time Brasil: Centros de Treinamento de Ginástica Artística (RJ) e de Canoagem em Lagoa Santa (MG);
- k) Convênios específicos para o suporte nas áreas de performance, de saúde e ciência do esporte e inovação: LAMCE, DHN e COPPE, para inteligência náutica; Commanders Weather, para meteorologia; AFIP para avaliação médica; e DARTFISH e SPORTSTEC, para tecnologia e análise de movimentos e Instituto VITA, para atendimentos médicos especializados;

Principais ações desenvolvidas em 2016:

1. Apoio ao treinamento e desenvolvimento de atletas de alto rendimento (individualmente) ou seleções olímpicas de 26 modalidades: Atletismo, Basquete, Boxe, Canoagem Velocidade, Canoagem Slalom, Ciclismo BMX, Ciclismo MTB, Hóquei sobre grama, Ginástica Artística, Handebol, Judô, Levantamento de Pesos, Lutas, Natação, Pentatlo Moderno, Polo Aquático, Rugby, Saltos Ornamentais, Taekwondo, Tênis, Tênis de Mesa, Tiro com Arco, Tiro Esportivo, Vela, Vôlei e Vôlei de Praia, através dos Programas de Preparação do Time Brasil. O apoio se deu na aplicação de recursos e coordenação de ações de suporte ao treinamento esportivo, compra de equipamentos e materiais, disponibilização de softwares de análise de dados e imagens, aplicação de serviços de Ciências do Esporte e custeio para participação em treinamentos e competições internacionais, de forma integral ou parcial, de acordo com os objetivos, potencial de conquista e parceria de trabalho estabelecida com cada Confederação Olímpica correspondente;
2. Realização de apoio médico e fisioterápico: acompanhamento clínico, ortopédico, ginecológico e odontológico. Realização de exames e procedimentos cirúrgicos. Avaliação e prestação de serviços de fisioterapeutas e massoterapeutas visando à prevenção e à recuperação de lesões nos atletas acompanhados pela área. Intermediação direta da relação entre atletas e seus planos de saúde, na solução de problemas relativos a serviços prestados nesse âmbito;
3. Aquisição de novos equipamentos para o Centro de Treinamento de Ginástica Artística Time Brasil – Arena Rio, dotando o espaço com infraestrutura e tecnologia de ponta para sediar os treinamentos das seleções masculina e feminina com alta qualidade;
4. Realização de atividades de treinamento físico orientado na Sala de Treinamento Funcional no Centro de Treinamento Time Brasil – Parque Aquático Maria Lenk, com a disponibilização de todo o espaço e equipamentos para suporte aos treinamentos de equipes nacionais e internacionais de diversas modalidades olímpicas;
5. Testes no protocolo de atendimento de atletas do Projeto Laboratório Olímpico no Centro de Treinamento Time Brasil – Parque Aquático Maria Lenk. O projeto contou com recursos financeiros liberados pelo Ministério de Ciências e Tecnologia;
6. Início das atividades do Programa de Identificação, Confirmação e Desenvolvimento de Talentos, em parceria com as Confederações Olímpicas;
7. Participação em cursos de inovação, capacitação e padronização para a utilização de métodos e equipamentos nas áreas de fisiologia, fisioterapia e análise de movimentos;

8. Aplicação do projeto de apoio ao desenvolvimento de profissionais ligados ao esporte, no qual foram disponibilizadas 15 vagas para realização do Processo de Aperfeiçoamento Profissional/Coaching para treinadores e coordenadores das seguintes modalidades olímpicas: ciclismo BMX, ginástica artística, judô, nado sincronizado, tiro com arco, pentatlo moderno, maratona aquática e natação.

9. Participação direta no planejamento, coordenação e execução das ações previstas para a área na Missão Olímpica Brasileira dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

6.2.2. Identificação e Desenvolvimento de Talentos

A área procura atuar junto às entidades esportivas e educacionais, a treinadores e jovens atletas de modalidades olímpicas, num processo contínuo que vise à formação de novos atletas de alto rendimento para os próximos ciclos olímpicos, apoiando as modalidades no monitoramento e no suporte a seus respectivos projetos. E criar novas oportunidades nas quais o COB possa atuar, diretamente ou indiretamente, na identificação e no desenvolvimento de jovens talentos que apresentem potencial para integrar as principais equipes de suas modalidades e se tornarem medalhistas em Jogos Olímpicos. Abaixo, as ações desenvolvidas:

1. Metodologia de Identificação e Desenvolvimento de Talentos Esportivos

Criação do Sistema de Identificação e Desenvolvimento de Talentos (SIDT), com o objetivo de aumentar o número de jovens praticantes talentosos e encaminhá-los para oportunidades de treinamento, suporte e acompanhamento no início da carreira esportiva do atleta.

Os benefícios totais do sistema, esperados pelo COB, são:

- Popularizar e disseminar o conhecimento teórico sobre o tema identificação, confirmação e desenvolvimento de talentos no esporte;
- Mapear os procedimentos operacionais para aplicação de uma metodologia de identificação e desenvolvimento de talentos no esporte, nas instituições de esporte e de educação do Brasil;
- Desenvolver manuais de protocolos e testes, para a aplicação nos jovens atletas;
- Dispor de um sistema permanente de suporte e aperfeiçoamento de profissionais na área de identificação e desenvolvimento de talentos no esporte;
- Criar um banco nacional de dados de talentos esportivos, apresentando e mapeando as características motoras e o perfil psicológico de crianças e jovens das diversas regiões do país, bem como auxiliando a criação de projetos para o desenvolvimento esportivo e pautando as tomadas de decisão do COB para o referido tema.

2. Identificação e Confirmação no Atletismo

Identificar e confirmar jovens talentos, que possam representar o Brasil nos Jogos Olímpicos de Verão de 2024 pelo Atletismo. Esta seleção foi realizada por meio de avaliações científicas que mensuraram as características físicas, biológicas, comportamentais, maturacionais e psicológicas desses jovens. O projeto teve duração de 6 (seis) meses, divididos em 2 fases:

- Identificação: duração de 3 (três) meses, realizada em escolas municipais da 8ª Coordenadoria

Regional de Educação, onde foram realizadas avaliações motoras para identificação de 60 jovens.

- Confirmação (em andamento): duração de 3 (três) meses, realizada na UNIFA – Universidade da Força Aérea, onde os jovens identificados participam de provas do atletismo, como também assistem a palestras sobre temas como nutrição, finanças, mídias sociais, prevenção de lesões, automedicação, antidoping, etc.

3. Vivência Olímpica 2016

O projeto foi realizado durante os Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro, com objetivo de promover a vivência olímpica a um grupo de jovens atletas com potencial de desenvolvimento e **performance** nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, visando prepará-los para os desafios e obstáculos para a obtenção de medalhas nos Jogos.

Foram selecionados 20 atletas de 15 esportes, que tiveram a oportunidade de vivenciar as instalações olímpicas, como as arenas de competição e vila olímpica, e de conhecer a cultura japonesa, visitando a Casa Japão, e as instalações do Time Brasil. Além disso, trocaram experiências e assistiram a palestras com ídolos do esporte, como treinadores e atletas medalhistas olímpicos.

4. Mapeamento de Perfis Comportamentais

O mapeamento dos perfis comportamentais tem por objetivo mostrar quais são as necessidades motivacionais de cada indivíduo e as suas características comportamentais em relação ao trabalho, treinamento e competição. Este projeto vem contribuindo na identificação do perfil do atleta e treinador medalhistas e, sendo possível, desenvolver estas capacidades e características comportamentais dos talentos esportivos.

5. Campings de Basquete Escolar e de Judô Escolar

O Camping de Basquete Escolar tem como objetivos incentivar a prática de esporte na escola, fomentar a modalidade de basquete nos Jogos Escolares da Juventude, desenvolver o intercâmbio sociocultural e desportivo entre os participantes, detectar novos talentos, e capacitar e atualizar os técnicos selecionados dentro dos Jogos Escolares da Juventude. Participaram do evento atletas convocados pelos técnicos das seleções de base da Confederação Brasileira de Basquete durante os Jogos Escolares da Juventude (etapa de 12 a 14 anos) e os técnicos medalhistas nas três divisões, tanto no masculino quanto no feminino. Durante o evento foram realizados treinos táticos e técnicos com as comissões técnicas da CBB como também avaliações científicas para contribuir na confirmação do jovem atleta para o Basquete. Os participantes também puderam participar de palestras com diferentes temas como finanças, interação com mídias sociais, prevenção de lesões, planejamento de carreira, experiência de um ex-atleta olímpico etc.

Camping de Basquete

Local: São Sebastião do Paraíso - MG

Período: 17 a 23 de janeiro

Número de Atletas: 24

Número de Treinadores: 12

Unidades Federativas envolvidas: 11

Camping de Judô

Local: Pindamonhangaba - SP

Período: 17 a 23 de janeiro

Número de Atletas: 24

Número de Treinadores: 12

Unidades Federativas envolvidas: 11

6.3. Unidade de Juventude e Infraestrutura

6.3.1. Esporte Estudantil

O esporte aliado à educação é uma combinação de sucesso. Não somente para a formação de atletas, mas de um cidadão pleno. Quanto mais crianças praticarem diferentes modalidades esportivas, melhor será o desenvolvimento físico, psicológico, social e esportivo delas, aumentando com isso a probabilidade de o país se tornar uma potência olímpica. Os Jogos Escolares da Juventude (JEJ), organizados pelo Comitê Olímpico do Brasil, por meio da área de Esporte Estudantil, são realizados anualmente em duas etapas (12 a 14 anos e 15 a 17 anos) e são considerados o maior evento esportivo estudantil do país e um grande meio na formação de atletas. Além de envolver 14 modalidades esportivas, os JEJ contam com um programa educativo e cultural que, a cada ano, aborda diferentes temas para a formação completa do público participante. A área de Esporte Estudantil tem como principais objetivos fomentar a prática de esporte dentro da escola, possibilitar a detecção e formação de talentos na escola, difundir o Olimpismo na escola e contribuir com o desenvolvimento integral do aluno-atleta. Principais atividades da área no ano de 2016:

1. Jogos Escolares da Juventude etapa 12 a 14 anos

Local: João Pessoa/PB

Período: 20 a 29 de setembro

Quantidade de delegações: 28, sendo 26 unidades federativas, a cidade-sede e a delegação convidada, Argentina.

Modalidades: Atletismo, Badminton, Ciclismo, Ginástica Rítmica, Judô, Luta Olímpica, Natação, Tênis de Mesa, Xadrez, Basquetebol, Futsal, Handebol e Vôlei.

Hotéis utilizados: 25

Quantidade de refeições: 55.852

Quantidade de escolas: 1.340 escolas (públicas e privadas)

Número de alunos-atletas: 3.893

Número total de participantes: 5.981

Recordes: Atletismo – 4 / Natação – 14

2. Jogos Escolares da Juventude etapa 15 a 17 anos

Local: João Pessoa/PB

Período: 10 a 19 de novembro

Quantidade de delegações: 26, sendo 24 unidades federativas, a cidade-sede e a delegação convidada, Chile.

Modalidades: Atletismo, Ciclismo, Ginástica Rítmica, Judô, Luta Olímpica, Natação, Tênis de Mesa, Vôlei de Praia, Xadrez, Basquete, Futsal, Handebol e Volei

Hotéis utilizados: 23

Quantidade de refeições: 54.414

Quantidade de escolas: 1.207 escolas (públicas e privadas)

Número de alunos-atletas: 3.575

Número total de participantes: 5.746

Recordes: Atletismo – 15 / Natação – 14

3. Camping de Basquete

O Camping de Basquete tem como objetivos promover o aperfeiçoamento de alunos-atletas e treinadores identificados, incentivar a prática de esporte na escola, fomentar a modalidade nos Jogos Escolares da Juventude, desenvolver o intercâmbio sociocultural e desportivo entre os participantes, detectar novos talentos, capacitar e atualizar os técnicos selecionados dentro dos Jogos Escolares da Juventude. Participaram do evento alunos-atletas convocados pelos técnicos das seleções de base da Confederação Brasileira de Basketball durante os Jogos Escolares da Juventude (etapa de 12 a 14 anos) e treinadores selecionados nos jogos.

O Camping trabalha na promoção do intercâmbio de informações entre atletas, treinadores, palestrantes e gestores da CBB e do COB, buscando que os mesmos se tornem agentes multiplicadores das informações trocadas. Durante sua realização foram executadas baterias de avaliações físicas com os alunos-atletas, ministradas palestras de conscientização sobre aspectos da prática esportiva e da carreira de alto-rendimento para atletas e treinadores, bem como sessões de treinamento para aperfeiçoamento técnico tanto dos treinadores quanto dos alunos-atletas.

Local: São Sebastião do Paraíso – MG

Período: 17 a 23 de janeiro

Número de participantes: 50 (sendo 24 atletas, 6 técnicos, 5 palestrantes, 4 gestores do COB, 6 treinadores convidados e comissão técnica da CBJ com 5 pessoas)

Unidades Federativas envolvidas: 15

4. Camping de Judô Escolar

Em uma ação conjunta do Comitê Olímpico do Brasil e a Confederação Brasileira de Judô, o Camping de Judô Escolar tem como principal objetivo fomentar a prática da modalidade e oportunizar aos atletas selecionados durante as Etapas dos Jogos Escolares da Juventude 2015, uma semana de treinamentos com técnicos das seleções brasileiras.

Atletas e treinadores de 14 unidades federativas diferentes estiveram participando do evento. Durante a realização do camping, os participantes tiveram a oportunidade de participar de palestras, avaliações físicas e treinamentos com os principais técnicos da modalidade.

Local: Pindamonhangaba/SP

Período: 24 a 29 de janeiro

Número de Participantes: 88

Atletas Masculino: 30

Atletas Feminino: 32

Técnicos: 15

Docentes: 8

Organização: 3

5. VIII Seminário de Avaliação e Planejamento dos Jogos Escolares Da Juventude – Revisão de Regulamento e Caderno de Encargos

Realizado no período de 06 a 08 de dezembro de 2016, em Campo Grande – MT, o evento contou com representantes de 17 unidades federativas e de 12 representantes de Confederações Brasileiras que constam do programa dos jogos e serviu para avaliarmos a qualidade dos Jogos Escolares da Juventude 2016 e também para revisar e atualizar o caderno de encargos e o regulamento geral dos jogos.

6.3.2. Centro de Treinamento Time Brasil – Parque Aquático Maria Lenk

O principal objetivo do Centro de Treinamento Time Brasil (CTTB) é oferecer facilidades para o desenvolvimento e para o treinamento dos atletas do Time Brasil e das entidades conveniadas com o COB. Para tal, faz-se necessária uma eficiente manutenção e conservação das instalações e o CTTB contou com o auxílio de empresas terceirizadas nas seguintes áreas:

- Manutenção predial, sistema de CFTV e sistema de incêndio e antipânico;
- Manutenção e limpeza de piscinas;
- Manutenção de elevadores;
- Serviços de limpeza geral e jardinagem;
- Serviços de segurança patrimonial;
- Serviços de primeiros socorros;
- Manutenção de ar condicionado central;

- Controle de pragas e vetores;
- Manutenção de gerador.

O ano de 2016 apresentou uma diminuição no número de usuários do CTTB nas dependências aquáticas e um incremento no uso das salas de Força e Condicionamento e de Esportes de Combate, em relação aos anos anteriores. A ocupação do CTTB, parcial ou total, pelo Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 restringiu o uso das instalações, principalmente os espaços destinados às atividades aquáticas, em função da preparação da instalação para os Jogos Olímpicos. No período de janeiro a setembro houve dois períodos de “Permissão de Uso” (01 de janeiro a 09 de fevereiro e de 07 de março a 09 de julho), nos quais o Parque Aquático Municipal Maria Lenk (PAMML) foi utilizado simultaneamente pelo Comitê Organizador dos Jogos e pelo CTTB, e três períodos de “Uso exclusivo” (de 10 a 24 de fevereiro, de 28 de fevereiro a 06 de março, e de 10 de julho a 25 de setembro), nos quais as instalações do PAMML foram geridas pelo Comitê Organizador dos Jogos.

Seguem algumas das principais ações realizadas em 2016:

- coordenação das atividades de utilização dos espaços do CTTB com a execução das obras de adaptação para os Jogos Olímpicos, de modo a manter a continuidade dos treinamentos e eventos previstos na programação do CTTB;
- coordenação das atividades de esvaziamento do material acondicionado nas dependências do PAMML para cessão ao Comitê Rio 2016 e o recebimento desse material após o encerramento dos Jogos;
- aquisição de 02 compressores de 10 TR para as salas de CFTV e de Reunião;
- manutenção corretiva com pintura de paredes internas e externas da instalação;
- manutenção corretiva com troca de 160 m² de piso no deck das piscinas;
- aquisição de 01 compressor de 15 TR para o Chillen nº 3;
- reparos realizados para a entrega do PAMML ao Comitê Rio 2016: limpeza e reparo das calhas de captação de água de chuva nos telhados, impermeabilização e substituição de pisos de 04 vestiários de atletas e depósito de lixo, revisão dos 08 elevadores, atualização das plantas de US BUILT do sistema de incêndio e recuperação do referido sistema; revisão do sistema de aquecimento de conforto, obra de realinhamento das muretas do telhado do auditório, recuperação de esquadrias, correção de trincas e rachaduras, restauração de toda a iluminação, sinalização e reparo do sistema de incêndio, substituição de tomadas, reparo/substituição de fechaduras e maçanetas;
- reparo de recuperação das áreas e dependências do PAMML após encerrados os Jogos Olímpicos; e
- início da instalação de cercas e portões no perímetro do PAMML, conforme demarcado pela Prefeitura.

Utilização dos espaços do CTTB

Eventos realizados:

- Esportivos Internacionais
 - 18 e 19 de janeiro - Treinamento da Equipe de Judô do Azerbaijão;
 - 10 a 24 de fevereiro – Evento Teste de Saltos Ornamentais;

- 26 de fevereiro a 06 de março – Evento Teste/ Pré-olímpico de Nado Sincronizado; e
- 10 de julho a 25 de setembro – Cessão do CTTB para o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 para realização dos Jogos Olímpicos.

- Esportivos Nacionais

- Natação: Treinamento dos atletas dos Clubes Vasco da Gama, Flamengo, Tijuca e Marina Barra Clube;

- Nado Sincronizado – Treinamento da Seleção Brasileira de Nado Sincronizado; e

- Saltos Ornamentais – Treinamento dos atletas dos Clubes Tijuca, Botafogo e Fluminense.

- Utilização das salas de Força e Condicionamento e das salas de Fisioterapia (de 2ª feira a sábado, de 07 às 19 horas) nos períodos de “Permissão de Uso” e após o término dos Jogos Olímpicos pelas equipes de natação, nado sincronizado, saltos ornamentais, vôlei de praia, judô, caratê, ginástica artística, atletismo, polo aquático, tênis, pentatlo moderno, ciclismo pista, lutas, ciclismo BMX, tiro com arco, tiro esportivo, snowboard, maratona aquática, prancha vela, vôlei (seleção brasileira masculina e feminina), boxe feminino.

- Utilização da sala de Esportes de Combate (de 2ª feira a sábado, de 07 às 19 horas) pelas equipes de judô, caratê, lutas, nado sincronizado (treinamento em seco) e saltos ornamentais (treinamento em seco).

- Outros eventos

Cursos ministrados pelo Instituto Olímpico Brasileiro/ ABT e desenvolvidos nas dependências do CTTB:

- 11 e 12 de maio - estágio para gestores;

- 16 a 22 de maio - Curso ABT – estágio atletismo, canoagem, ciclismo e remo;

- 12 a 15 de novembro - Curso da Ziva (patrocinador) para funcionários da própria empresa;

- 21 a 24 de novembro - Curso ABT – estágio atletismo, canoagem, ciclismo e remo; e

- 11 de dezembro – encontro de usuários de tecnologia da Waters – Laboratório Olímpico.

- Visitas ao CTTB

- Visitas sob coordenação do Comitê Rio 2016: 29.

- Visitas técnicas de interesse das empresas e consórcios responsáveis pelas obras do Parque Olímpico, gravações e entrevistas com atletas de alto rendimento: não computadas, por terem sido aleatórias e em grande número.

6.4. Unidade de Planejamento Esportivo

Em 2016, a área de Planejamento Esportivo manteve o suporte ao planejamento estratégico e orçamentário das confederações para utilização de recursos repassados pelo COB via Lei Agnelo/Piva como feito ao longo de todo o quadriênio 2013-2016. Foram mais de 2 mil projetos/ações analisadas para que os principais objetivos esportivos das confederações fossem identificados e priorizados.

Adicionalmente, os Jogos Olímpicos Rio 2016 foram a principal atividade que concentrou os maiores esforços pela interlocução constante com as confederações, suporte a dúvidas de atletas, garantindo que todas informações circulassem adequadamente por todas as áreas participantes da Missão.

Antes, durante e após os Jogos, a área de Planejamento Esportivo desenvolveu ações que impactassem diretamente o desenvolvimento das ações das modalidades. Ao longo de todo o primeiro semestre, manteve-se o acompanhamento do desempenho esportivo de atletas e equipes via relatórios semanais sobre o desempenho de cada modalidade olímpica, com observações sobre resultados e sua relação com o desempenho individual e perspectivas de resultados nos Jogos Olímpicos.

Durante o evento, toda equipe técnica (atletas, técnicos e chefes de equipe) contou com apoio exclusivo e em tempo integral para que todas suas necessidades fossem atendidas.

Por fim, após o encerramento dos Jogos Rio 2016, foram elaborados relatórios técnicos sobre o desempenho de cada modalidade e as condições em que o resultado foi conquistado. Principais ações da área:

- Criação do programa de “Integração de Atletas Rio 2016” antecipando informações relevantes sobre Jogos Olímpicos a 307 atletas. A série de encontros teve como pauta a Vila dos Atletas, ingressos, uniformes, relacionamento com familiares e amigos e mentoria com ex-atletas olímpicos, dentre eles Daiane dos Santos, Fabi, Giba, Geovane Gavio, Gustavo Kuerten, Lars Grael e Shelda;





- Canal de comunicação com atletas via whatsapp para esclarecimento de dúvidas sobre a operação dos Jogos Rio 2016. Vídeos, imagens e textos informativos foram repassados desde março de 2016 até o início dos Jogos;

- Acompanhamento in loco de todos os eventos-teste dos Jogos Olímpicos, elaborando relatórios com as condições do local de competição, oportunidades e potenciais riscos;

- Programa para detecção e desenvolvimento de talentos esportivos junto a confederações utilizando recursos da Solidariedade Olímpica;

- Planejamento esportivo da participação da delegação brasileira nas missões, colaborando com:

- Acompanhamento das classificações dos atletas;
- Validação da lista nominal final;
- Validação da lista de oficiais (treinadores e equipe multidisciplinar) indicados pela confederação;
- Planejamento de recursos, bem como toda a parte de insumos e bens de consumo necessários para a participação brasileira nas provas, garantindo que atletas e técnicos mantivessem o foco apenas no resultado da competição;
- Acompanhamento diário de metas versus resultados obtidos;
- Relatório de desempenho técnico.

- Geração de relatórios técnicos para suporte à tomada de decisão relacionada à classificação de atletas para as vagas nos Jogos Olímpicos e análise de desempenho da equipe técnica pós-Jogos;

- Análise de mais de 2 mil projeções/ações das confederações para execução de suas atividades custeadas pela Lei Agnelo/Piva;

- Acompanhamento da programação de treinamentos e competições dos principais atletas e equipes de cada modalidade olímpica, contando com gestão à vista das principais notícias de cada Confederação e Comitês Olímpicos Nacionais, e quadro de acompanhamento das seleções/atletas por modalidade.

6.5. Unidade de Gestão, Estratégia e Legado

6.5.1. Captação e Marketing de Relacionamento

O escopo das atividades da área incluiu todo o processo de *branding*, englobando todas as ações de divulgação da marca Time Brasil, COB e suas submarcas. Além disso, foi responsável pelo atendimento a todos os patrocinadores da empresa, atuando na busca de novas oportunidades de captação e ativação junto aos nossos parceiros. A área também responde pela criação do conceito de identidade visual de todos os projetos do COB, incluindo os produtos de licenciamento do Time Brasil.

Em 2016 a Captação e Marketing de relacionamento negociou a venda de patrocínios para os projetos do COB, conforme descritos abaixo:

- Coca-Cola, para os Jogos Escolares até 2020;
- Bradesco/Bradesco Seguros, P&G, Correios, Embratel, Coca-Cola, Skol, Nissan, Estácio e Sesc para o Espaço e o Centro de Treinamento do Time Brasil, nos Jogos Olímpicos Rio 2016;
- Bradesco, Coca-Cola e Correios para o Prêmio Brasil Olímpico.

Para divulgar a marca Time Brasil, foram realizadas as seguintes ações:

- Lançamento de produtos oficiais do Time Brasil, incluindo camisetas, mochilas, canecas e imãs;
- Lançamento dos uniformes do Time Brasil. Os uniformes de competição e pódio foram lançados com a Nike, e os uniformes de desfile com a C&A;
- Lançamento da campanha de agradecimento à torcida pelo apoio ao Time Brasil nos Jogos Rio 2016, que incluiu materiais impressos e vídeos;
- Negociação de parceria com a Rede Globo, o canal Sportv e JC Decaux para a veiculação da campanha de agradecimento à torcida na televisão, mobiliários urbanos e aeroportos.

6.5.2. Escritório de Projetos

Em 2016, o Escritório de Projetos deu continuidade às ações referentes ao Plano Estratégico 2012-2016, que consistem no controle e monitoramento dos objetivos estratégicos definidos através de indicadores e metas, e ao processo de acompanhamento de projetos do COB. Para a Missão Rio2016, projeto mais importante da organização no ciclo olímpico, foi realizado um acompanhamento diferenciado, em que foi criada uma área específica (Central de Gestão Operacional) para realizar o controle e monitoramento da operação durante os Jogos.

Em relação aos processos de tomada de decisão do COB, foi mantida a realização periódica das reuniões de Comitê Estratégico para aprovação e monitoramento dos principais projetos e assuntos estratégicos da empresa. Foi estabelecido também o novo formato e principais regras do Colegiado Esportivo para avaliar e aprovar projetos e ações realizadas pelas Confederações e pela Diretoria Esportiva do COB, mediante a análise do investimento realizado nas modalidades, de acordo com o Planejamento Estratégico do COB e das Confederações.

No final do ano, iniciou-se o processo de reformulação do plano estratégico para o próximo ciclo olímpico, 2017-2020, no qual foram iniciadas as discussões sobre o novo Mapa Estratégico em conjunto com a Presidência, Secretaria Geral, Diretoria e Gerências Gerais para definição do direcionamento do COB para os próximos anos. A seguir, os principais projetos da área:

- Central de Gestão Operacional (CGO) - Área criada para ajudar na gestão da operação das missões do COB durante a Missão Londres 2012, Missão Toronto 2015 e mais recentemente na Missão Rio 2016. A CGO Rio2016 contou com uma equipe de 9 pessoas e gerenciou informações e dados estratégicos durante a fase de operação da missão, fornecendo todo suporte e apoio para equipe de gestão e coordenação do projeto com informações sobre:

- programação e resultado esportivo;
- indicadores e estatísticas de dados esportivos;
- monitoramento de incidentes operacionais;
- gestão do aplicativo do Ginga Time Brasil, canal de comunicação oficial dos integrantes da missão;
- condições de trânsito e localização da frota do Time Brasil, dos membros da equipe da missão e de pontos estratégicos como locais de competição, hospitais e aeroportos, através da disponibilização de uma plataforma de georeferenciamento.

- Projeto Inteligência Esportiva - O projeto consistiu na criação de ferramentas de Business Intelligence (BI) capazes de apoiar a tomada de decisão das áreas esportivas no que tange às estratégias de ação e investimentos do COB para os próximos ciclos olímpicos. O projeto entregou um programa para tratamento de dados esportivos, uma base de dados esportivos tratada e organizada, e dashboards com informações do cenário esportivo mundial.

6.5.3. Eventos e Operações

Em 2016, a gerência de Eventos e Operações foi responsável pela realização de 19 eventos e pela gestão do Programa de Voluntários, que foi utilizado em 12 projetos.

Dentre suas atividades, a área encerrou o ano com um calendário que contempla a realização das cerimônias de abertura dos Jogos Escolares, dos eventos-teste de vela e triatlo, cursos, reuniões, visitas ao Presidente da República e participação nas missões, com especial destaque para os seguintes projetos:

1. Assembleia extraordinária da ODEPA

A Assembleia Extraordinária da ODEPA (Organização Desportiva Pan-Americana) aconteceu no Hotel Golden Tulip, localizado em Brasília, Distrito Federal, de 3 a 5 de maio, e contou com a presença de representantes de todos os CONs (Comitês Olímpicos Nacionais) membros da entidade. O evento foi uma parceria do Comitê Olímpico do Brasil e da ODEPA. Além das reuniões executivas, em que foram decididas questões administrativas da entidade, os presidentes e representantes dos CONs participaram da chegada da Tocha Olímpica no país em uma cerimônia no Forte Apache, que contou também, com a presença da Presidente da República, Dilma Rousseff.

2. Espaço Time Brasil – Jogos Olímpicos Rio 2016

O Espaço Time Brasil funcionou no estacionamento do Shopping Via Parque, localizado na Barra da Tijuca, de 4 a 22 de agosto, recebendo um total de 9.663 convidados.

No local foram realizadas as cerimônias de celebração das medalhas conquistadas pelo Time Brasil nos Jogos Olímpicos Rio 2016, homenagens aos medalhistas olímpicos de edições anteriores, atendimentos a veículos de imprensa, atendimento aos atletas e seus familiares e amigos, shows e ações com a mascote Ginga.

O espaço recebeu ainda ativações dos patrocinadores e ações com os padrinhos do Time Brasil, como Toni Garrido, Roberta Sudbrack, Carol Sampaio, Luciano Huck, Thiaguinho, Rodrigo Lombardi, Bruno Chateaubriand, Preta Gil, Claude Troisgros, Fabio Porchat e Gaby Amarantos.

3. Prêmio Brasil Olímpico

A 18ª edição do Prêmio Brasil Olímpico iniciou seu planejamento e execução em 2016, mas, excepcionalmente, foi adiada para março de 2017.

6.6. Unidade de Jogos e Operações Internacionais

A Unidade de Jogos e Operações Internacionais efetuou a gestão de todo o planejamento e operação dos Jogos Olímpicos Rio 2016, de 5 a 21 de agosto. A delegação brasileira foi composta por 465 atletas, a maior na história dos Jogos Olímpicos. Foi a conclusão de um projeto que durou seis anos, com o objetivo principal de conquistar o melhor desempenho esportivo do país em Jogos Olímpicos, frente a sua realização em solo brasileiro, diante de nossa torcida. O projeto abrangeu diversas iniciativas inéditas, sempre com foco em fornecer o melhor serviço possível aos atletas do Time Brasil, apoiando a conquista do melhor resultado.

Além dos Jogos do Rio, a área finalizou o planejamento e efetuou a operação dos Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno em Lillehammer, Noruega. A delegação brasileira foi composta por 10 atletas (oito a mais que na primeira edição destes Jogos, em Innsbruck 2012).

Paralelamente, a área deu continuidade ao planejamento relativo às Missões Jogos Olímpicos de Inverno Pyeongchang 2018 e Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

Em 2016, o COB consolidou-se como membro no *Club of 6*, participando com o envio de representantes a workshops, nas seguintes áreas específicas: Psicologia do Esporte, Esporte e Tecnologia, Medicina do Esporte, Detecção e Desenvolvimento de Talentos e Gestão Esportiva. Além disso, o estratégico relacionamento com o Conselho Japonês de Esporte foi fortalecido pela troca de conhecimento em áreas específicas do esporte, bem como através de suporte dado para os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro. Principais atividades da área:

1. Missão Rio 2016

Os Jogos Rio 2016 foram o maior desafio enfrentado pelo Comitê Olímpico do Brasil até então. Ser o país-sede de um evento deste porte exigiu enorme preparo e trabalho de longo planejamento para lidar com as dificuldades e as pressões de "jogar em casa". Por este motivo, no ano de 2016 a área de Jogos e Operações Internacionais priorizou todas suas ações na transição da fase de planejamento para a de execução dos planos estratégicos e serviços mapeados.

Com o objetivo de prover o melhor serviço aos seus atletas, o Time Brasil contou com um Centro de Treinamento de Alta Performance instalado no Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx), na Urca. O Centro de Treinamento serviu como local de treinamento e hospedagem para algumas modalidades antes de entrarem na Vila, além de acomodação permanente para a Vela e para o Vôlei de Praia. O local também recebeu a operação de uniformes do Time Brasil, desde o recebimento das mais de 100 mil peças até a montagem das malas de todos os integrantes da delegação, que, ao desembarcarem no Rio, passavam por uma experiência planejada pela marca patrocinadora e, ao fim, recebiam sua mala.

Além do Centro de Treinamento de Alta Performance, as modalidades que treinavam e competiam na Lagoa e em Copacabana (com exceção do Vôlei de Praia) ficaram hospedadas no Hotel Sesc Copacabana, de modo a poupá-los do desgaste de locomoção entre a Vila Olímpica e suas instalações de treinamento e competição, contando com um andar exclusivo, alimentação diferenciada e área de fisioterapia e massoterapia. No período anterior aos Jogos, a Escola Naval, no Centro, recebeu nossa equipe de Tiro Esportivo e nado sincronizado. O Vôlei contou com uma instalação de treinamento exclusiva no Colégio CEC, na Barra da Tijuca, com quadra, serviços de recuperação, sala de reunião e academia.

No Riocentro, a poucos passos da Vila, foi montado o espaço Familiares & Amigos, onde ocorreu a maior parte da entrega de ingressos do **Family & Friends Program** (ingressos reservados pelo Comitê Organizador para dois familiares e/ou amigos de cada atleta). Ademais, ali os atletas encontravam um ambiente intimista para encontrar seus entes queridos, e receber o suporte necessário antes das competições. Ao lado do espaço Familiares & Amigos foi montada uma academia exclusiva para os atletas do Time Brasil, além da base de treinamento da esgrima brasileira.

Estas estruturas de apoio e a operação logística e de transporte montadas para suportá-las foram essenciais para a *performance* dos atletas brasileiros, que superou todas as participações anteriores do país em Jogos Olímpicos.

2. Missão Lillehammer 2016

O Time Brasil fechou sua delegação com 10 atletas para a segunda edição dos Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno, um aumento significativo, com a inclusão nas modalidades curling, skeleton e monobob, além do esqui alpino e cross-country. Em destaque, os atletas do monobob e ski alpino revelaram a evolução do Brasil nas modalidades e o potencial de desenvolvimento dos esportes de inverno.

3. Projeto Missão Tóquio 2020

Reconhecendo que a diferença de 12 horas entre o Brasil e o Japão faz da aclimação um aspecto-chave nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, a Unidade de Jogos e Operações Internacionais avançou na busca por instalações que possam nos receber no período anterior aos Jogos, além de instalações que possam servir de base para serviços adicionais durante os Jogos em si. Para isso, a parceria estabelecida pela Unidade entre o COB, o Comitê Organizador Tóquio 2020 e o Comitê Olímpico Japonês tem sido essencial. O Brasil foi o primeiro país a visitar o Japão para assegurar as melhores condições possíveis para os seus atletas. O próximo passo será o refinamento dos planos com as confederações brasileiras olímpicas e planejar os processos de testes.

4. Projeto Missão Pyeongchang 2018

Ao longo de 2016, a área manteve e estreitou os laços com o Comitê Organizador de Pyeongchang, melhor organizando seu planejamento referente à acomodação, transporte e logística.

7. DIRETORIA EXECUTIVA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

7.1. Unidade de Relações Institucionais

Em 2016, a Unidade de Relações Institucionais deu continuidade às suas atividades, desenvolvendo o relacionamento com instituições públicas e órgãos de controle, e o atendimento às Confederações Esportivas Olímpicas e a seus presidentes. Deu continuidade, ainda, juntamente com outras unidades do COB, por meio das áreas de Suporte à Lei Agnelo/Piva – LAP e de Apoio às Confederações, dos esforços para treinamento e adaptação dos usuários do Sistema de Gestão Esportiva e Financeira – SIGEF, destinado a facilitar o planejamento e a gestão dos recursos da LAP. A seguir, a descrição das atividades exercidas:

1- Apoio às Confederações

- Capacitação de profissionais das Confederações em aspectos administrativos e financeiros, e na captação e gestão de recursos públicos.
- Auxílio na padronização de procedimentos e processos relativos à boa governança corporativa, principalmente no que diz respeito à Gestão de Recursos Públicos.

2- Suporte à Lei Piva

- Assessoria às Confederações visando à gestão adequada dos recursos e o aprimoramento de conhecimentos referentes à Lei Agnelo Piva, bem como prestação de contas à Controladoria Geral da União - CGU e ao Tribunal de Contas da União - TCU.
- Visitas às Confederações Esportivas Olímpicas, a fim de verificar a adequação das mesmas às normas e aos procedimentos da LAP, e apoio na melhoria dos processos.

3- Relações Governamentais

- Relacionamento com Instituições governamentais e com os órgãos de controle da União, coordenando as ações relativas a assuntos administrativo/financeiros e a captação de recursos públicos.
- Participação do Conselho Nacional do Esporte e do Grupo de Trabalho na Câmara dos Deputados, com o objetivo de desenvolver e aperfeiçoar o esporte nacional.

7.2. Unidade de Controladoria

7.2.1. Contabilidade

O objetivo da área contábil é garantir o correto registro dos atos e fatos ocorridos na entidade, bem como garantir a correta aplicação das normas contábeis em vigor. A área é também responsável pela coordenação e análise de toda documentação, visando uma melhor transparência documental, garantindo, assim, informações confiáveis para tomada de decisão pelos gestores. A partir de outubro de 2016, a área contábil passou a ser responsável pelo controle das atividades do Conselho Fiscal e, a partir

de novembro de 2016, passou também a ser responsável pelo controle financeiro / contábil dos bens do ativo imobilizado.

As principais ações realizadas no exercício foram:

- Aperfeiçoamento dos arquivos digitais do TOTVS para a entrega da Escrituração Contábil e Fiscal (ECF) e da Escrituração Contábil Digital (ECD), para atendimento às exigências da Receita Federal do Brasil (RFB);
- Otimização de relatórios contábeis no sistema TOTVS visando atender às demandas do departamento;
- Atendimento à RFB, entregando todas as análises e documentos solicitados;
- Suporte aos advogados externos nas defesas dos Autos de Infração emitidos pela RFB;
- Manutenção do prazo de fechamento contábil para até o 10º dia útil do mês subsequente;
- Projeto de automatização de cálculo de tributos referentes à importação de serviços e remessas ao exterior. Tal projeto tem como objetivo a redução da carga tributária e dos riscos relacionados, bem como o aprimoramento do fluxo interno de documentos, incluindo a exportação de dados para o SISCOSEV (Sistema da RFB onde são declaradas informações referentes às importações/exportações de bens e serviços);
- Elaboração do Guia Prático e Revisão de Procedimentos do Extranet TCU (ETCU);
- Atendimento à Auditoria Interna e Externa Independente;

7.2.2. Gestão de Viagens

A área de Gestão de Viagens é responsável por executar todas as viagens do Comitê Olímpico do Brasil, e também pelo relacionamento com os fornecedores, tais como: agências de viagens, companhias aéreas, hotéis, entre outros. Presta ainda assessoria na organização dos eventos e missões que o COB participa.

No ano de 2016, foi priorizada a negociação junto às companhias aéreas para atendimento aos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Durante o evento, a equipe de Gestão de Viagens atendeu a mais de 800 emissões e alterações de passagens aéreas nacionais e internacionais, para todos os participantes do evento. A área ainda colaborou nas duas edições dos Jogos Escolares, auxiliando no processo de controle de hospedagens junto aos participantes.

Durante o ano a área prosseguiu, ainda, com melhorias no Sistema Reserve (Sistema de emissões *self-booking* de passagens corporativas) e no SGV-Sistema de Gestão de Viagens (Sistema de emissões de passagens para missões – grupos).

7.2.3. Tributária

A área Tributária foi criada em novembro de 2016 com os seguintes objetivos:

- Interação com os diversos departamentos do COB, com o objetivo de analisar, sob o aspecto tributário, os novos projetos e operações, identificando e sanando possíveis riscos;
- Preparação e entrega de obrigações acessórias: ECF (Escrituração Contábil Fiscal), SISCOSEV (Sistema da Receita Federal do Brasil (RFB), onde são declaradas informações referentes às importações/exportações de bens e serviços), DIRF (Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte), DCTF (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais), SPED (Sistema Público de

Escrituração Digital), contribuições e outras;

- Atendimento a fiscalizações;
- Treinamento às diversas áreas do COB sobre procedimentos tributários a serem seguidos;
- Controle dos tributos a pagar, com a respectiva emissão de DARF's (Documento de Arrecadação de Receitas Federais);
- Interface com o departamento jurídico do COB e advogados externos para controle dos saldos contábeis de contingências e depósitos judiciais;
- Análise dos saldos contábeis de tributos a pagar, provisão para contingências e depósitos judiciais;
- Acompanhamento da conta-corrente do COB junto à RFB;
- Emissão de notas fiscais de remessa/transporte de mercadorias;
- Controle e emissão de certidões.

7.3. Unidade Financeira

7.3.1. Tesouraria

A área é responsável pela gestão do fluxo de caixa do COB. Gerencia contas a receber e a pagar, recursos disponíveis em bancos e em caixa, analisa e planeja a melhor utilização dos fundos disponíveis. Valoriza a clareza nas informações, que auxiliam na tomada de decisões da entidade. Em 2016, as seguintes atividades foram realizadas:

- Atendimento a todos os prazos e solicitações, mesmo com um maior volume na movimentação financeira, em virtude dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Para isso, nossas parcerias (internas e externas) foram essenciais para suprir esta demanda, garantindo o suporte necessário à organização diante do evento.
- Maior otimização dos relatórios financeiros (Fluxo de Caixa), em parceria com TI, visando ao auxílio de ações estratégicas da instituição.
- Aprimoramento da disponibilização de informações e documentações para as demais áreas, obtendo maior velocidade e eficiência entre os setores.
- Criação do Guia Prático do Usuário e revisão do Manual de Procedimentos da área, visando à atualização dos processos internos.

7.3.2. Tecnologia da Informação

7.3.2.1. Sistema de Gestão e Segurança da Informação

A área de TI tem como principal finalidade prover o gerenciamento dos sistemas de gestão (ERP) e da Segurança da Informação, bem como apoiar o planejamento e a execução dos projetos de TI relacionados e solicitados pelas diferentes áreas do COB.

Suas principais atribuições são:

- Buscar tecnologias que agreguem ao COB maior facilidade e agilidade em seus processos internos;
- Proteger e manter a integridade das informações do COB;
- Apoiar o planejamento e a execução dos projetos de TI;
- Coordenar e monitorar, junto com o Comitê Gestor de Segurança da Informação, as políticas de uso dos recursos tecnológicos do COB.

A seguir, as principais ações da área de TI em 2016:

Sistema de Gestão

- » Planejamento, apoio e coordenação da execução do projeto – Sistema WEB de Planejamento e Controle Orçamentário – Administrativo e RH
- » Apoio ao Sistema WEB de Gerenciamento e Acompanhamento de Projetos

Segurança da Informação

O PDSI - Plano Diretor de Segurança da Informação foi criado com o intuito de: especificar, dentro de um Sistema de Gestão Corporativo de Segurança da Informação, ações e atividades que deverão ser executadas a fim de reduzir riscos inerentes às atividades do COB.

Para elevar os níveis de segurança do COB, visando aos Jogos Olímpicos Rio 2016, o planejamento foi dividido em:

- » Pré Games: período antes dos jogos até Junho/2016, em que foram analisadas as vulnerabilidades na infraestrutura corporativa do COB e WEB
- » Games Time: período entre Julho e Setembro/2016

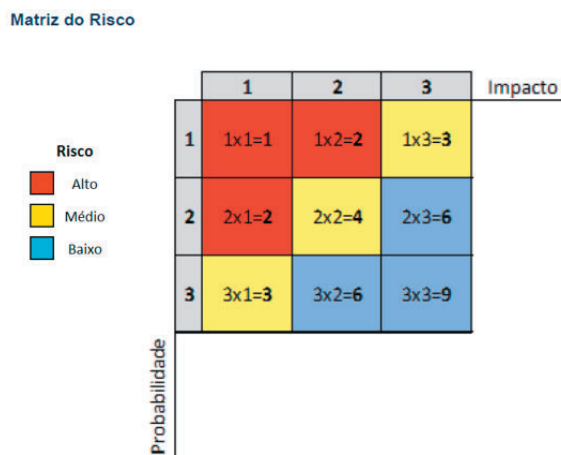
Monitorar e tratar os incidentes de segurança: para atender à necessidade de monitoração do ambiente COB (externo e interno), o escritório de Segurança utiliza as ferramentas PRTG e SPLUNK.

- » SPLUNK – Ferramenta de correlação de *logs* que permite visibilidade ampla do ambiente com foco em segurança.
- » PRTG - Ferramenta utilizada para monitoramento do ambiente. Através dela monitoram-se os equipamentos de rede, servidores e serviços no ambiente do COB. Ferramenta permite a configuração de alarmes, os quais, com os *thresholds* (limiar) especificados, permite a tomada de ações proativas em relação à funcionalidade do ambiente.

Realizar testes de vulnerabilidade na infraestrutura corporativa do COB e sistemas WEB.

Foram feitas análises de vários tipos de vulnerabilidades, entre elas a análise das vulnerabilidades nas aplicações WEB. A seguir um exemplo de relatório dos testes realizados:

A partir dos resultados, foi realizada uma análise de risco e prioridade para acertos das não conformidades:



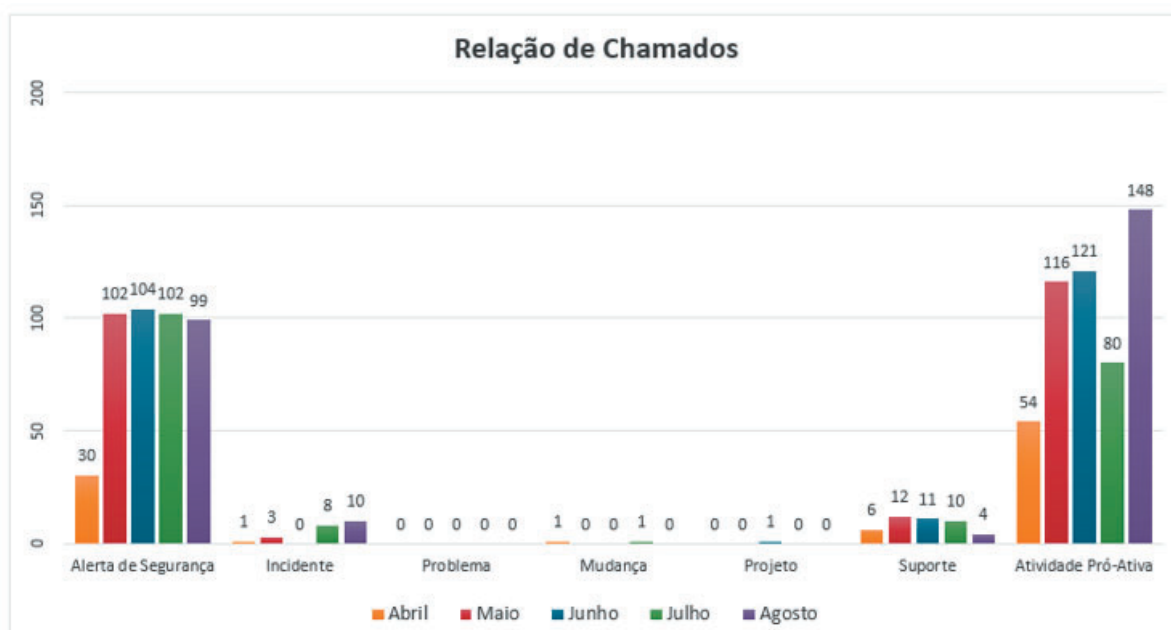
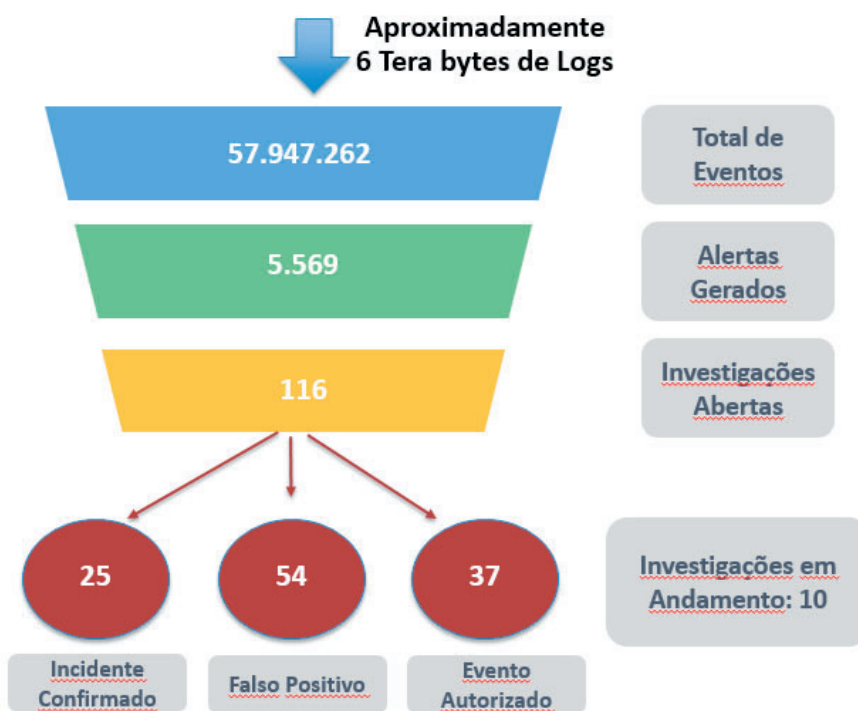
Criar e manter o SOC (Centro de Operações de Segurança) durante os Jogos para respostas mais rápidas aos incidentes. Assim, foram criados procedimentos para a resposta de incidente, como exemplificado:

- » Processo Macro de Resposta a Incidente
- » Processo de resposta a Incidente de Segurança – Ataque Web – Site Corporativo
- » Processo de resposta a Incidente de Segurança

Efetuar programas de conscientização de segurança da informação para os nossos colaboradores.

Monitorar o uso dos recursos computacionais de acordo com as Políticas, Normas e Procedimentos de Segurança da Informação.

A seguir, algumas estatísticas do monitoramento de segurança no SOC durante o Games Times, período de Julho a Setembro de 2016:



7.3.2.2 Tecnologia Web

A área de Tecnologia WEB tem por objetivo manter e evoluir os sistemas proprietários do COB, os sistemas de BI e sua estrutura de dados, bem como suprir demandas por novas tecnologias. Em 2016 concretizamos evoluções nos sistemas pré-existent, bem como desenvolvemos e implantamos os sistemas de Planejamento e Controle Orçamentário e a nova versão do SGAP – Sistema de Gestão e Acompanhamento de Projetos.

A área iniciou o ano com dois grandes desafios: (i) realizar as evoluções sistêmicas que apoiariam os processos de gestão da Missão Jogos Olímpicos Rio2016; e (ii) desenvolver e implantar os sistemas de apoio ao planejamento orçamentário do COB.

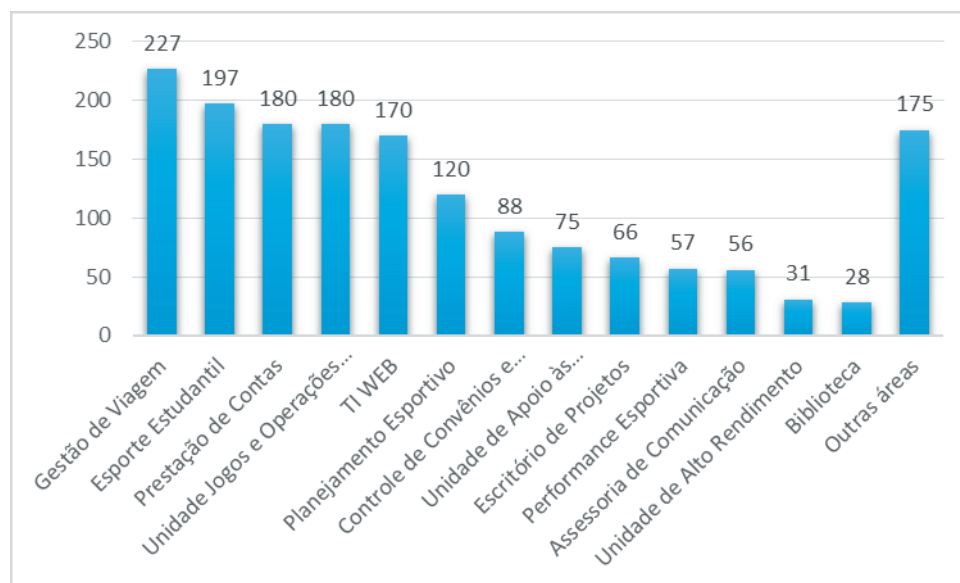
Utilizando da experiência dos Jogos Pan-americanos Toronto 2015, em uma ação em conjunto com a área de Jogos e Operações Internacionais, a área realizou o desenvolvimento de melhorias no sistema FGE, módulo de Missões, que visavam facilitar à gestão do credenciamento, da acomodação, dos uniformes e, especialmente, do transporte do Time Brasil na missão dos Jogos Olímpicos e outras que viriam. Estas melhorias necessitaram revisar as integrações ao módulo de Missões com o SGV (Sistema de Gestão de Viagens).

De forma concomitante, a área de Tecnologia WEB apoiou a Unidade de Juventude e Infraestrutura no desenvolvimento de melhorias no sistema de apoio à gestão dos Jogos Escolares da Juventude. Mantendo-se o conceito de uma base unificada do esporte brasileiro.

Desde o início de 2016, visando ao planejamento orçamentário do ciclo olímpico seguinte, em uma iniciativa da área de Planejamento e Controle Orçamentário, foram desenvolvidos os módulos de que apoiam o planejamento orçamentário administrativo e de recursos humanos das unidades funcionais do COB. Através deste mesmo módulo, foram gerados novos fluxos e alçadas para revisão orçamentária.

Também foi reconstruído o módulo SGAP – Sistema de Gestão e Acompanhamento de Projetos, com a finalidade de integrar este módulo ao restante do planejamento orçamentário do COB.

Finalmente, em um trabalho de manutenção e pequenas evoluções, a área de Tecnologia WEB atendeu a diversas áreas do COB e conseguiu concluir o atendimento de 1.650 ordens de serviço no ano de 2016, que foram solicitadas conforme quadro a seguir:



Tais atendimentos refletem as solicitações de manutenção de dados, pequenas melhorias e correções necessárias, identificadas nos sistemas mantidos pela área de Tecnologia WEB. A seguir, um resumo, em tópicos, do que foi realizado pela área em 2016:

- Desenvolvimento do SPO – Sistema de Planejamento Orçamentário Administrativo e de RH;
- Reconstrução do SGAP – Sistema de Gestão e Acompanhamento de Projetos;
- Evolução no Sistema de Gestão Esportiva Financeira (SIGEF) com ênfase em melhorar os controles sistêmicos e promover, desta forma, um fluxo mais efetivo entre COB e Confederações na Prestação de Contas;
- Evolução no módulo de Missões (acomodação, credenciamento, transporte e uniformes), com ênfase em fornecer um sistema melhor adequado aos Jogos Olímpicos do Rio;
- Evolução do Sistema de Gestão de Viagens para missões (integrado ao FGE);
- Evolução do Sistema de Jogos Escolares da Juventude (JEJ);
- Suporte aos sistemas FGE, SGV, JEJ, Portal COB e formulários legados.

7.3.3. Controle Financeiro de Convênios e Contratos

A área é responsável pelo suporte aos gestores de projetos do COB durante as fases de planejamento, elaboração, execução, controle e encerramento de Projetos e Convênios, com ênfase ao controle financeiro e prestação de contas; administração financeira dos contratos do COB, a fim de garantir que o desempenho dos clientes/fornecedores esteja adequado às cláusulas contratuais financeiras, assim como apoiar os gestores na análise e controle financeiro de seus contratos; e o apoio e atendimento à Confederação Brasileira de Desporto Escolar (CBDE) e à Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU), visando à boa utilização dos recursos e ao aprimoramento de conhecimentos referentes à Lei Agnelo/Piva, bem como à análise de prestação de contas. As principais ações no ano de 2016:

1. Aprovação, apoio/ atendimento e análise de prestação de contas dos repasses da Lei Agnelo/Piva para a CBDE e CBDU, via sistema SIGEF e TOTVS;
2. Criação do Novo Núcleo de Prestação de Contas dos repasses da Lei Agnelo/Piva para as Confederações, visando à pré-análise dos projetos com definição de procedimentos, fluxos e acompanhamento do treinamento;
3. Desenvolvimento do Sistema SOI, o sistema de controle financeiro dos recursos provenientes da Solidariedade Olímpica/ ODEPA. Criação do módulo de Planejamento do Projeto, otimização do módulo de Receita e criação dos módulos de Execução e Prestação de Contas, visando a um maior controle e transparência dos recursos solicitados;
4. Participação do grupo de trabalho para melhorias do sistema SIGEF com discussão de melhorias, procedimentos, homologação de pacotes de melhorias e revisão de manual;
5. Projetos Lei de Incentivo ao Esporte (Ministério do Esporte - Federal):
 - » Execução da segunda parcela dos recursos captados para o Projeto “Preparação Inicial da Equipe Brasileira de Vela – Jogos Olímpicos 2016 e 2020 (Vela)” e prestação de contas final enviada ao Ministério do Esporte.
6. Projetos Lei de Incentivo à Cultura (Ministério da Cultura - Federal):
 - » Execução do Projeto “Almanaque Olímpico 2016” e prestação de contas final enviada ao Ministério da Cultura.

» Aprovação do Projeto “Time Brasil e a evolução do esporte no país (título provisório)” e publicação no Diário Oficial da União, aguardando captação.

7. Controle financeiro dos recursos recebidos da ODESUR com apresentação de relatório mensal de prestação de contas;
8. Controle de Projeto das Missões, fase de gestão, pré-jogos, jogos e pós-jogos no sistema PMS (Project Management System) detalhado por tarefa;
9. Controle financeiro e análise de prestação de contas dos recursos repassados pelo Comitê Olímpico Internacional para o Projeto “Campeões Comunitários” da Associação Luta Pela Paz;
10. Elaboração do procedimento de prestação de contas de adiantamento de viagens.

7.3.4. Solidariedade Olímpica do Brasil

A Solidariedade Olímpica do Comitê Olímpico do Brasil (COB) vem construindo uma imagem de parceira mundial e de referência – pela qualidade, eficiência e transparência na gestão dos recursos alocados e nos processos administrativos –, e pela confiança no Brasil por inovar e por desenvolver projetos comuns e projetos-pilotos de forma colaborativa e consensual. O escopo de trabalho da SO-Brasil engloba:

- Planejamento e controle de receitas e despesas;
- Apoio à elaboração, criação e desenvolvimentos de projetos;
- Envio de proposta para solicitação de recurso;
- Identificação e direcionamento dos recursos disponibilizados pela SOI;
- Controle e acompanhamento dos processos e da execução dos projetos;
- Envio de relatórios financeiros e técnicos para a SOI;
- Controle de adiantamentos e reembolsos COB;
- Criação de relatório de despesas mensais (RDM) visando adequar o relatório financeiro das Confederações aos procedimentos do COB;
- Desenvolvimento de projetos para todas as áreas de atuação: Atleta, Capacitação, Valores Olímpicos, RH, Sustentabilidade, Medicina Esportiva, Gestão, Intercâmbio, Eventos, Memória Olímpica, Seminários, Fóruns, Novas Iniciativas e etc., tudo isto visando à igualdade e desenvolvimento das estruturas do COB;
- Encaminhamento de oportunidades para todas as áreas funcionais.

No ano de 2016 a gestão da SOI foi executada em parceria com diversas áreas funcionais do COB e em colaboração com grande parte das Confederações. O processo seletivo dos projetos de esporte ficou a cargo das Unidades de Planejamento Esportivo (UPE) e Performance Esportiva (UPE); o de seleção e indicação, referente aos cursos de capacitação, ficou a cargo do Instituto Olímpico Brasileiro, juntamente com algumas áreas funcionais (UPE e UPE) e todo o processo relacionado à Memória Olímpica ficou a cargo da Unidade de Conhecimento e Valores Olímpicos (UCVO).

No ano de 2016 o COB garantiu oficialmente e se comprometeu em participar dos seguintes programas e propostas:

1) Programas de Preparação de Atletas

- Bolsas Olímpicas para atletas “Rio 2016” (Olympic Scholarships for Athletes “Rio 2016”)

Objetivo: Oferecer bolsas olímpicas e subsídios para viagens a atletas com real potencial de qualificação em Jogos Olímpicos e com melhor rendimento em nível mundial, com o intuito de auxiliar na preparação e participação em competições classificatórias para os Jogos Olímpicos Rio 2016.

- Apoio às equipes esportivas (Team Support Grant)

Objetivo: Oferecer assistência financeira a uma equipe esportiva de cada país com o intuito de auxiliar na preparação e participação em competições esportivas, tendo em vista a possibilidade de classificação para os Jogos Olímpicos.

- Apoio a atletas de alto nível continental (Continental Athlete Support Grant)

Objetivo: Oferecer assistência financeira e técnica aos CONs na preparação de atletas de alto nível continental para participação em competições esportivas.

- Apoio a atletas dos Jogos Olímpicos da Juventude (Youth Olympic Games – Athlete Support - Buenos Aires 2018 e Lillehammer 2016)

Objetivo: Oferecer assistência aos CONs na identificação e preparação de jovens atletas visando à classificação dos mesmos para as edições de Verão e Inverno dos Jogos Olímpicos da Juventude.

- Assistência de bolsa individual para atletas refugiados (Olympic Scholarships for Refugee Athletes Support)

Objetivo: Ajudar atletas refugiados na qualificação e preparação para os Jogos Olímpicos Rio 2016.

- Patrocínio VISA para atletas refugiados (Refugee Athletes – VISA Sponsorship)

Objetivo: Cobrir despesas pessoais relacionadas com educação e integração do atleta no país de acolhimento até o ano de 2018.

- Bolsas Olímpicas para atletas PyeongChang 2018 (Olympic Scholarships for Athletes PyeongChang 2018)

Objetivo: Ajudar na preparação dos atletas selecionados a fim de alcançarem a classificação para os Jogos Olímpicos de Inverno PyeongChang 2018.

2) Programas de Treinadores

- Cursos técnicos para treinadores (Technical Courses for Coaches)

Objetivo: Oferecer treinamento para treinadores esportivos através de cursos de capacitação lecionados por experts de diversas áreas.

- Bolsas Olímpicas para treinadores (Olympic Scholarships for Coaches)

Objetivo: Oferecer aos treinadores a oportunidade de aprendizado em centros de treinamento de alto rendimento a ser aplicado no desenvolvimento da estrutura esportiva de seus países (CAR, ICECP, PAISAC, Semmelweis University e 3E).

- Apoio ao desenvolvimento de estruturas esportivas nacionais (Development of National Sports Structure)

Objetivo: Oferecer assistência financeira aos CONs a ser investida no desenvolvimento de suas estruturas esportivas nacionais através da elaboração de um plano de ação para uma determinada modalidade esportiva olímpica.

3) Programas de Gestão do CON

- Apoio ao desenvolvimento administrativo do CON (NOC Administration Development)

Objetivo: Oferecer assistência financeira aos CONs a ser investida no desenvolvimento administrativo dos mesmos e em aspectos específicos de sua gestão.

- Cursos nacionais de treinamento em gestão esportiva (National Training Courses for Sports Administrators)

Objetivo: Oferecer aos CONs a oportunidade de treinamento de seus gestores esportivos através da organização de cursos de níveis nacionais (CAE, FAE e CAGE).

- Cursos internacionais de treinamento em gestão esportiva (International Executive Training Courses in Sports Management)

Objetivo: Oferecer aos CONs a oportunidade de treinamento de seus gestores esportivos em cursos de alto nível e reconhecimento internacional (MEMOS).

- Fóruns e Seminários Regionais; NOC Solidarity (NOC Exchanges)

Objetivo: Promover e facilitar o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre os CONs através de convites para fóruns, seminários e workshops em diversos países.

- Assistência financeira aos CONs; NOC Solidarity (NOC Activities)

Objetivo: Oferecer assistência financeira aos CONs destinada à aplicação das iniciativas desenvolvidas pelo mesmo, levando em consideração as prioridades e necessidades da organização.

4) Programas de Promoção de Valores Olímpicos

- Apoio à medicina esportiva (Sports Medicine)

Objetivo: Oferecer assistência aos CONs na organização de atividades educativas com o intuito de disseminar o conhecimento no campo da medicina esportiva, principalmente na área da prevenção de lesões no esporte e proteção à saúde do atleta.

- Apoio à sustentabilidade no esporte (Environmental Sustainability in Sport)

Objetivo: Oferecer assistência aos CONs no desenvolvimento e inserção de iniciativas sustentáveis em suas políticas, atividades esportivas e na gestão de seus estabelecimentos esportivos.

- Apoio à mulher no esporte (Women And Sport)

Objetivo: Oferecer assistência aos CONs no desenvolvimento e implementação de iniciativas com o intuito de disseminar os valores da igualdade entre gêneros.

- Promoção do esporte para todos (Sport for All)

Objetivo: Oferecer assistência financeira aos CONs na organização de eventos com o intuito de promover a prática esportiva e a educação física como ferramentas de inclusão social para todos.

- Educação, Cultura e Legado Olímpico (Olympic Edu, Cult. And Legacy)

Objetivo: Oferecer assistência aos CONs no desenvolvimento de programas educativos com o intuito de disseminar os valores Olímpicos e do Olimpismo.

5) Programas de subsídios para os Jogos Olímpicos

- Assistência para participação nos Jogos Olímpicos; Olympic Games Subsidies (Rio 2016)

Objetivo: Oferecer assistência financeira aos CONs visando auxiliar na participação dos mesmos nos Jogos Olímpicos de Verão Rio 2016, através do pagamento de transporte aéreo e subsídios para um número previamente estabelecido de atletas e autoridades nacionais.

6) Programas de assistência da ODEPA

- Programa de Preparação de Atleta (Athletes Preparation Plan)

Objetivo: Oferecer assistência financeira aos CONs a fim de contribuir na preparação de atletas e treinadores para os Jogos Pan-americanos Toronto 2015 e Jogos Olímpicos Rio 2016.

- Programa de Bolsas Continentais para Atletas (Continental Scholarships for Athletes)

Objetivo: Oferecer aos atletas a oportunidade de treino em centros de treinamento de alto nível ao redor do continente a fim de contribuir na preparação dos mesmos para os Jogos Pan-americanos Toronto 2015 e os Jogos Olímpicos Rio 2016.

7) Outras Iniciativas e/ou ações isoladas

- Young Ambassador Gold

Objetivo: Financiar um projeto esportivo a ser realizado por um jovem embaixador com o apoio do Comitê Olímpico Nacional.

7.4. Unidade de Suprimento e Materiais

A unidade apresentou evoluções, considerando as recomendações da área de Auditoria Interna e dos órgãos de controle externo, como TCU e CGU.

Implantação de procedimentos relativos, Elaboração de Termo de Referência de Edital de Processo Licitatório, Gestão de Contratos Administrativos, e Venda de Bens Permanentes.

Participação no processo de dissolução do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016 com desmobilização física do prédio do Comitê prevista para 31.12.2016.

7.4.1. Compras

- Foi realizado um total de 1.411 (um mil quatrocentos e onze) processos de compras, totalizando um investimento de R\$ R\$ 40.773.812,00 (quarenta milhões, setecentos e setenta e três mil e oitocentos e doze reais);
- Continua utilização de pregão eletrônico, notadamente para bens e serviços comuns, com um total de 34 processos ao longo do ano. Dentre os processos de maior relevância estão a contratação de nova agência de viagens e a do novo plano de saúde dos colaboradores do COB, e de novos serviços de tecnologia da informação para prover cursos a distância promovidos pelo IOB e o *hosting* do ambiente de TI do COB;

- Para os Jogos Escolares da Juventude 2016 foram realizados 10 (dez) pregões eletrônicos e 1 (um) pregão presencial para suprir todos os serviços necessários aos dois eventos – 12 a 14 anos e 15 a 17 anos –, inclusive os que vinham sendo supridos pela cidade-sede, até então responsável pela locação de mobiliário, TI, serviços médicos e transportes;
- Realização de 121 (cento e vinte e uma) compras nacionais e internacionais, que redundaram na celebração de 111 (cento e onze) contratos;
- Contratação de serviços de apoio à Missão para os Jogos Olímpicos Rio 2016, com destaque para os ajustes do Parque Aquático Maria Lenk e o mobiliário do Laboratório Olímpico, lotado na mesma instalação;
- Seguimento ao apoio às Confederações que se propuseram realizar o pregão eletrônico e na importação de equipamentos esportivos.

7.4.2. Controle de Estoque e Patrimônio

- Realização de 12 (doze) processos de desfazimento para atender ao COB, como também às entidades olímpicas filiadas, mediante diversos tipos de bens, como móveis e utensílios, equipamentos esportivos e eletrônicos;
- Adequação do espaço e diversos reparos no depósito localizado no bairro da Penha para melhor atender aos clientes internos e externos, como, por exemplo, a manutenção do sistema de incêndio, da parte elétrica, a limpeza da cisterna e da caixa d'água e reforma dos banheiros superiores;
- Inventário e controle dos bens imóveis de propriedade do COB;
- Fusão da área de Controle de Estoque e Patrimônio com a de Diligência de Contratos, a fim de otimizar o emprego de pessoal e os processos de recebimento de materiais e serviços. Como parte desta otimização, o processo de Controle Contábil do Ativo Fixo passou para a Unidade de Controladoria;
- Adquiridos, cadastrados e patrimoniados um total de 644 (seiscentos e quarenta e quatro) itens de bens permanentes, equipamentos esportivos, equipamentos eletrônicos e de informática, e mobiliários.

7.4.3. Diligência de Contratos

- Foram diligenciados 165 (cento e sessenta e cinco) contratos, sendo 90 (noventa) de prestação de serviços, 57 (cinquenta e sete) de hotelaria, 8 (oito) de locação de imóveis, 7 (sete) de fornecimento de material e 3 (três) de locação de espaços;
- Apoio à Unidade de Performance Esportiva para a locação e gerenciamento de imóveis aos atletas e comissões técnicas do Time Brasil, visando à preparação para o Jogos Olímpicos Rio 2016;
- Apoio ao Departamento Jurídico e à Área de Compras na elaboração de contratos, incluindo compilação de documentação;
- Implantação e operacionalização de aplicativo do sistema Protheus, abrangendo todo o ciclo (fluxo) de uma aquisição ou contratação de serviços: solicitação de compras (SC), pedido de compras (PC), celebração e acompanhamento da execução contratual, emissão, atesto e pagamento de nota fiscal/fatura;
- Setor de Recebimento de Materiais e Serviços recebeu e atestou a entrada de cerca de 290.000 (duzentos e noventa mil) itens de suprimento;
- Elaboração de normas de relatórios de execução contratual concernentes a contratos finalizados.

7.5. Unidade de RH e Processos

7.5.1. Suporte Tecnológico

A área é responsável pelo suporte técnico aos colaboradores do COB nos procedimentos ligados à Tecnologia da Informação, mantendo operacional todos os servidores, estações de trabalho, recursos de rede física e wireless, e acompanhando de perto o avanço tecnológico, para que a instituição acompanhe tal evolução.

Em 2016, trabalhamos em três frentes importantes de trabalho, definidas principalmente por ser o ano dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. A primeira frente manteve o foco no plano de contingência e continuidade do negócio, no caso de algum incidente na infraestrutura tecnológica do COB, iniciada em 2015; a segunda teve como foco a elevação do nível de segurança da nossa rede física e lógica; e a terceira frente se deu em relação ao apoio à montagem e suporte das instalações utilizadas pelo Time Brasil durante os Jogos.

Um trabalho que também merece destaque, pelo esforço técnico demandado, foi a manutenção preventiva e corretiva que uma infraestrutura complexa como a do COB necessita, pois é composta por uma grande quantidade de equipamentos e sistemas, que necessitam de atualizações constantes.

Sempre com o pensamento em atender às exigências e às metas do Comitê Olímpico do Brasil, conseguimos fechar uma parceria de treinamento com a Cisco, para treinarmos a nossa equipe técnica nas diversas tecnologias que foram implementadas em 2015, a fim de conseguirmos extrair o máximo dos recursos que essas tecnologias podem proporcionar ao COB e às Confederações.

7.5.2. Gestão de Processos e Documentação

Em Gestão de Processos o foco é a melhoria contínua nos processos operacionais, conforme estabelecido no Plano Estratégico do COB. Os principais objetivos são: desenvolver manuais de procedimentos/Guia Prático dos Usuários (GPU) e atualizar os existentes para orientar e direcionar os trabalhos da instituição, seguindo as diretrizes de transparência e otimização do trabalho. Visa criar ferramentas para auxiliar os colaboradores a reduzir o prazo de execução, minimizar os erros e garantir aderência aos processos.

No intuito de melhorar a integração, a comunicação e a divulgação dos documentos de interesse dos colaboradores, foi criada, em 2014, a Comunicação Interna, que passou a fazer parte das atividades desta área.

Na Gestão de Documentação, o foco do Arquivo Central é o gerenciamento e a guarda de documentos produzidos e recebidos pelo COB, com controle efetivo para fácil recuperação de dados. Além da guarda física, também faz parte do trabalho a utilização do Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), a fim de preservar e organizar eletronicamente os documentos relevantes do COB. Na área da Central de Documentação e Distribuição (CDD), o principal objetivo é o de protocolar e encaminhar, via sistema, os documentos recebidos pelo COB. Com este sistema, preserva-se o documento original no Arquivo Central e evita-se a perda de documentos e os prazos de pagamentos.

Gestão de Processos

A prioridade em 2016 foi a revisão e aperfeiçoamento dos Procedimentos e Guias Práticos dos Usuários (GPU) existentes.

Comunicação Interna

- Campanha “Você em Primeiro Lugar”: programa desenvolvido para fortalecer a comunicação interna e a importância de cada colaborador no desempenho de suas funções. Foram confeccionados *templates* com pictogramas para os temas de “Informação”, “Celebração”, “Sustentabilidade” e “Capacitação”;
- Clube de Descontos: foram revistos os parceiros existentes e incluídos novos interessados em oferecer vantagens comerciais aos colaboradores COB. Padronização de todos os Termos de Adesão.

Gestão de Documentação

- » Gestão de guarda externa de documentos na empresa contratada;
- » Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED);
- » Mapeamento dos tipos de documentos produzidos por todas as áreas do COB e seus prazos de guarda;
- » Avaliação e descarte dos documentos mapeados;
- » Documentação Rio 2016: acompanhamento da organização e classificação do legado documental físico e digital . Estudo da viabilidade de utilização dos sistemas eletrônicos e transferência para o COB;
- » ECM (protocolo eletrônico): desenvolvidos novos processos (fluxos) para atender as necessidades operacionais de fluxos de documentos.

7.5.3. Recursos Humanos

Em 2016, a área de Recursos Humanos atuou como agente facilitador do processo de gestão de pessoas, disponibilizando, às demais áreas do COB, os recursos e instrumentos necessários para atrair e reter os melhores profissionais do mercado de trabalho. Isso foi feito considerando o desenvolvimento permanente da mão de obra qualificada, buscando o conceito máximo de manter o profissional certo no lugar certo, realizando as atividades certas. E garantindo a aplicação das leis trabalhistas através das determinações dos órgãos públicos, permitindo que a empresa esteja em conformidade com as exigências legais. Principais atividades da área:

- Recrutamento e seleção de profissionais capazes de atender às expectativas da empresa;
- Treinamento e capacitação dos colaboradores;
- Folha de pagamento, admissão, demissão e demais rotinas de administração de pessoal, de acordo com as leis trabalhistas;
- Administração de cargos e salários;
- Administração dos benefícios: vale-transporte, vale-refeição, plano odontológico, seguro-saúde, seguro de vida, vacina da gripe e auxílio creche;
- Apoio aos convênios a pagamentos de autônomos, atletas e prestações de contas;
- Acompanhamento dos indicadores do Planejamento Estratégico, em parceria com o Escritório de Projetos;

- Aplicação dos procedimentos e guias práticos de RH: solicitação de diárias, contratação de serviços e pagamentos de pessoa física, registro de frequência e banco de horas, e solicitação de férias;
- Ações motivadoras, como o Programa Bem-vindos, para os novos colaboradores do COB, Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, Dia da Família Olímpica, Dia dos Pais, Dia da Secretária, Chá de Bebês, acompanhamento direto do Time Brasil nos Jogos Olímpicos Rio 2016, e sorteio de ingressos para os Jogos Olímpicos e eventos-teste, e para a participação de colaboradores no revezamento da Tocha Olímpica;
- Campanhas para fortalecer a marca Time Brasil junto aos colaboradores;
- Apoio e participação nos projetos dos Jogos Escolares da Juventude, efetivando os pagamentos dos árbitros;
- Contribuição na Campanha “Você em Primeiro Lugar”, com a comunicação interna;
- Adequação às Leis Trabalhistas de inclusão de pessoas com deficiência e jovens aprendizes ao quadro de funcionários da empresa.

8. DIRETORIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CORPORATIVA

8.1. Comunicação

O ano de 2016 foi marcado por importantes conquistas da área de Comunicação do COB, tendo como ponto alto a realização dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e o desafio de competir em casa. Foi o coroamento do Plano de Comunicação elaborado para todo o ciclo olímpico 2013 – 2016 e a consolidação de práticas voltadas para o compartilhamento da informação produzida pelas quatro áreas que compõem a Gerência de Comunicação do COB: Relações com a Imprensa, Mídias Digitais, Imagens e Comunicação Institucional/Gestão de Conteúdo. A seguir as principais atividades da Comunicação do COB em 2016, alinhadas ao Mapa Estratégico da entidade:

8.1.1. Comunicação Institucional/Gestão de Conteúdo

Responsável pela coordenação, produção, edição/revisão de conteúdo (textos, notícias, entrevistas, vídeos, fotos, galerias, cobertura de eventos, posts, entre outros) para os sites, hot sites e redes sociais (Facebook, Twitter, Google+, YouTube e Instagram) do COB, do Time Brasil e de seus produtos/eventos, a área de Comunicação Institucional/Gestão de Conteúdo também coordenou a comunicação com os diversos públicos que entraram em contato com a instituição por e-mail, por redes sociais e pelo canal Fale Conosco (site do COB), além do canal OnBus Digital, que exibe conteúdo em monitores instalados em ônibus no Rio de Janeiro. A área respondeu também em 2016 pela redação das mensagens COB Comunica.

A equipe do COB para os Jogos Olímpicos Rio 2016 contou com dois representantes da área, cujo trabalho tinha como foco a atualização do conteúdo para os sites do COB e do Time Brasil, principalmente em português, mas também traduzindo as informações mais relevantes para o site em inglês. O objetivo foi manter o site do COB, de acordo com nosso mapa estratégico, como fonte segura,

confiável e de qualidade sobre a participação do Time Brasil na competição. Em termos de volume de notícias, a área produziu cerca de 1.200 publicações ao longo do ano.

O canal OnBus seguiu como parceiro em 2016. A área se responsabilizou pela produção do conteúdo que vai às telas, duas vezes por semana, em 500 veículos que circulam diariamente no Rio e no Grande Rio. A média de passageiros por mês, nos ônibus com monitores, gira em torno de 9 milhões. O conteúdo enfatiza notícias do próprio COB, do Time Brasil, do esporte em geral e curiosidades do mundo olímpico.

Alguns números da área em 2016:

- Cerca de 1.200 notícias para sites e hot sites;
- Cerca de 600 templates para OnBus;
- Mais de 700 mensagens recebidas pelo Fale Conosco, com 90% das solicitações atendidas;
- Mais de 10.000 mensagens recebidas por e-mail, sendo distribuídas internamente de acordo com as necessidades;
- Cerca de 50 mensagens “COB Comunica” disparadas.

8.1.2. Imagens

A área de Imagens foi responsável pela contratação e coordenação dos fotógrafos em todos os eventos nacionais que o COB esteve presente, incluindo os Jogos Olímpicos Rio 2016, além de produzir mais de 270 vídeos para os canais de comunicação do Time Brasil ao longo do ano. Foi dada a continuidade também à organização do acervo iconográfico do COB (mais de 15.000 fotos e 3.400 vídeos) visando sua preservação e divulgação.

Foram produzidos **275** vídeos institucionais sobre as ações do COB e Time Brasil e mais de **15.000** fotos foram publicadas na Sala de Imprensa, mais que o dobro de 2015. Com essa intensa produção de conteúdo de qualidade, a área de Imagens pôde abastecer os canais de comunicação do Time Brasil e atender às demandas das demais áreas funcionais do COB.

A área esteve à frente da contratação da empresa responsável pelas coberturas fotográficas de todos os eventos do ano e coordenou os fotógrafos nos Jogos Olímpicos Rio 2016 e nas duas etapas dos Jogos Escolares da Juventude. O processo de seleção de fotógrafos para os Jogos Rio 2016 foi elaborado de forma criteriosa, visando obter os melhores profissionais do mercado e garantir uma cobertura diferenciada desse evento histórico. A área coordenou 09 fotógrafos e 2 editores de imagens, responsáveis pelo registro das ações pré-Jogos e também *games time*.

Além dos **275 vídeos** produzidos ao longo do ano, **quase 1 vídeo por dia**, a área de Imagens coordenou as empresas contratadas para produzir os vídeos da série de Prevenção de Lesões Esportivas e animações sobre ciência do esporte, além de vídeos sobre o Espaço Familiares & Amigos, o programa Vivência Olímpica, a operação de uniformes durante os Jogos e principalmente o vídeo oficial da Missão Rio 2016, mostrando todas as bases de treinamento do Time Brasil antes e durante os Jogos. Comparado com 2015, o número de vídeos produzidos teve um aumento de 7%, com média de aproximadamente **23 vídeos/mês**.

A websérie **Heróis Olímpicos**, na qual atletas e ex-atletas de destaque no cenário esportivo brasileiro contam um pouco sobre suas carreiras, experiência olímpica, ídolos e vida pessoal, foi produzida internamente pela área e lançada estrategicamente no período pré-Jogos Rio 2016. A série gerou mais de **1 milhão de visualizações**, obtendo um alcance de **35 milhões de pessoas** somente na página do Facebook do Time Brasil.

A Sala de Imprensa do COB continuou sendo o principal canal de divulgação das fotos produzidas pela entidade, com um crescimento expressivo de **69%** no número de downloads de imagens em relação a 2015. Foram publicadas **15.138 fotos**, um aumento de **103%** em relação ao ano anterior. O número de imagens solicitadas para uso em mídias sociais cresceu **69%** em relação a 2015 e para uso em jornais cresceu **103%** no mesmo período.

Paralelamente às atividades realizadas, a área participou de diversos eventos, conforme demonstrado abaixo:

1. Jogos Olímpicos Rio 2016 – 5 a 21 de agosto – Rio de Janeiro/RJ

Coordenação junto à Área de Relações com a Imprensa do trabalho dos 09 fotógrafos contratados; filmagem, edição e finalização de vídeos e depoimentos dos atletas e técnicos na Vila, ESEFEX, SESC e demais locais de treinamento, para divulgação nos canais de comunicação do COB e Time Brasil. Coordenação da produtora responsável pela produção do vídeo final da Missão Rio 2016.

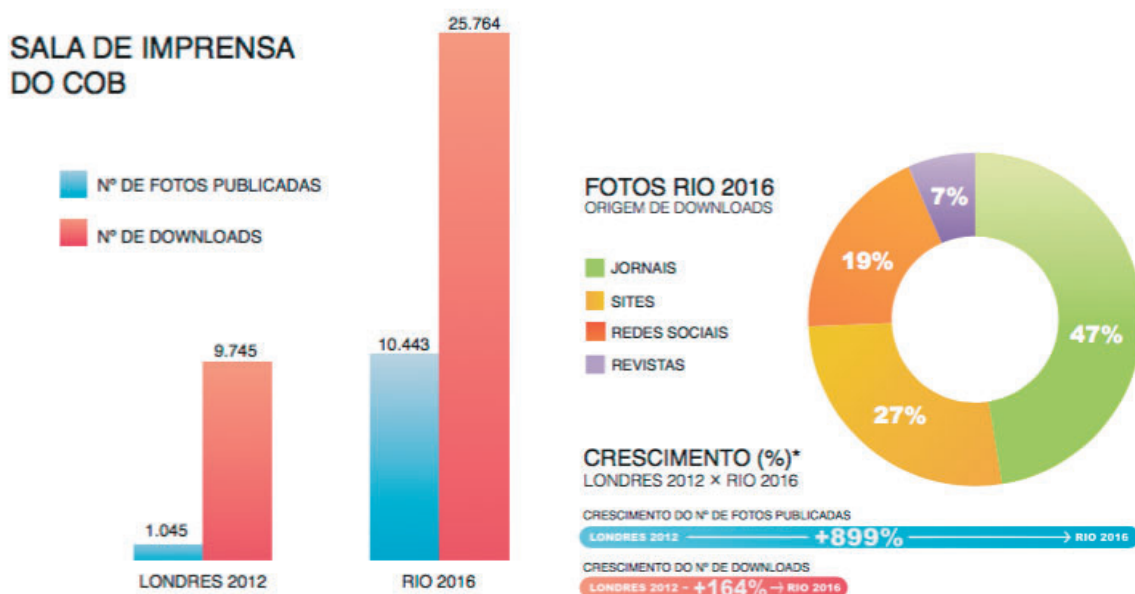
2. Jogos Escolares da Juventude 12-14 anos – 20 a 29 de Setembro – João Pessoa/PB

Coordenação junto à Área de Relações com a Imprensa do trabalho dos 04 fotógrafos contratados; produção de vídeos e depoimentos dos JEJ para divulgação nas redes sociais; seleção diária de imagens para o telão do Centro de Convivência; site JEJ e Facebook; gravação de entrevistas com os embaixadores dos JEJ para a websérie Heróis Olímpicos.

3. Jogos Escolares da Juventude 15-17 anos – 10 a 19 de Novembro – João Pessoa/PB

Coordenação junto à Área de Relações com a Imprensa do trabalho dos 04 fotógrafos contratados; produção de vídeos e depoimentos dos JEJ para divulgação nas redes sociais; seleção diária de imagens para o telão do Centro de Convivência; site JEJ e Facebook; gravação de entrevistas com os embaixadores dos JEJ para a webserie Heróis Olímpicos.

Dados relevantes da Área de Imagens em 2016



Números relevantes:

- 275 vídeos produzidos em 2016 (média de 23 vídeos/mês);
- 15.138 fotos disponibilizadas na Sala de Imprensa do COB (média de 1.261 fotos/mês);
- 36.223 downloads de imagens na Sala de Imprensa do COB (média de 3.018/mês);
- Websérie Heróis Olímpicos gerou mais de 1 milhão de visualizações, com alcance de 35 milhões de pessoas só na página do Time Brasil no Facebook.

8.1.3. Relações com a Imprensa

A área de Relações de Imprensa do COB teve como maior desafio engajar a sociedade brasileira no suporte ao Time Brasil antes e durante os Jogos Olímpicos Rio 2016, tendo a mídia como um meio entre a entidade e a sociedade como um todo.

Dando continuidade ao trabalho realizado durante todo ciclo olímpico, a área buscou aproximar a entidade dos principais e mais relevantes veículos de imprensa do Brasil, criando um relacionamento confiável, onde as duas partes se reconheceram e se identificaram em suas missões: do lado da imprensa, informar o público corretamente; do lado do COB, ser a referência em Olimpismo no Brasil e o carro-chefe dos diversos agentes envolvidos na preparação da delegação brasileira para os Jogos.

O grande marco da área de Relações com a Imprensa do COB em 2016 foram os Jogos Olímpicos Rio 2016. Todo o planejamento do ano foi voltado para as ações a serem desenvolvidas antes, durante e depois do evento.

Principais ações estratégicas da área no período pré-Jogos:

- Visitas às redações com os principais porta-vozes do COB;
- Visibilidade para as ações das áreas de Esporte e Marketing;
- Qualificação de novos porta-vozes do COB – Media Training;
- Definição das mensagens-chave da entidade para o período;
- Alinhamento com a Comunicação das Confederações – Workshop;
- Curso de Introdução ao Sistema Olímpico (CISO) – Para jornalistas credenciados Rio 2016;
- Guia de Imprensa e infográfico da delegação brasileira – Com perfis de todos os 465 atletas da delegação.

Principais ações durante os Jogos:

- Cobertura olímpica em uma sala de trabalho no Centro Principal de Imprensa dos Jogos (MPC), com um coordenador geral, 4 editores de texto e 6 repórteres/assessores, além de 2 auxiliares.
- Organização e condução de 14 entrevistas coletivas de medalhistas, mais a coletiva de balanço final no Espaço Time Brasil.

- O Time Brasil contou com três assessores de imprensa dentro da Vila Olímpica durante os Jogos Olímpicos, fundamental para orientar e facilitar o contato entre a delegação e a mídia, e dois assessores totalmente dedicados à base do Time Brasil na CCFEx, na Urca.

Em paralelo à divulgação das ações do COB na preparação e participação da delegação brasileira para os Jogos Rio 2016, a área de Relações com a Imprensa trabalhou na divulgação dos principais eventos organizados, ou com participação do COB, no ano: duas edições dos Jogos Escolares da Juventude, as ações do Instituto Olímpico Brasileiro, os Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude Lillehammer 16, entre outros.

Os resultados alcançados foram extremamente positivos. Como determina seu mapa estratégico e seu plano de comunicação, a área de Relações com a Imprensa contribuiu para o aumento da percepção de valor do COB e transformou a marca Time Brasil em uma das mais valiosas do mercado esportivo brasileiro.

8.1.4. Mídias Digitais

O ano de 2016 foi especial para a área de Comunicação Digital, com várias oportunidades e ações inéditas. Começamos o ano aquecendo para o maior evento esportivo do mundo: no primeiro trimestre o foco esteve na história dos atletas e o caminho deles até a classificação para os Jogos Olímpicos Rio 2016; no segundo semestre o objetivo principal foi envolver a torcida em inúmeras ações nas redes sociais, para mostrar aos nossos atletas o apoio dos fãs. Durante os Jogos Olímpicos montamos uma equipe multidisciplinar para uma ampla cobertura. Além de publicar os principais resultados do Time Brasil, cobrimos a preparação dos atletas, bastidores, os diversos locais de apoio do COB aos competidores e muito mais. Fechando o ano, enaltecemos o papel da torcida no resultado do Time Brasil, com depoimentos em vídeo, cenas inéditas e retrospectivas.

Todas as iniciativas contaram com a parceria das grandes plataformas de redes sociais (facebook, instagram e twitter), com apoio em mídia, desenvolvimento de aplicativos e consultoria especializada.

Cobertura especializada

A cobertura dos Jogos Olímpicos Rio 2016 foi desenhada em conjunto com as principais plataformas de redes sociais no Brasil: facebook, instagram e twitter. Pela primeira vez foi montada uma equipe exclusiva para a cobertura nas redes sociais, composta de 7 pessoas (entre funcionários e contratados), mais 12 voluntários escolhidos em uma parceria com a Faculdade Estácio de Sá. Durante o período dos Jogos tivemos três pessoas distribuídas em locais estratégicos e os demais na base central de operações, a sede do COB, que recebia o conteúdo de diversos colaboradores (assessores das confederações, equipe de imprensa e outros membros da missão), e distribuía nos canais apropriados.

O foco da parceria com o facebook foi aproveitar os espaços do Time Brasil para produzir conteúdos exclusivos e gerar o máximo de alcance para o canal.

Contrapartida Facebook

- Verba para ativação de campanhas, anúncios e promoção do conteúdo;
- Show da Ivete Sangalo no Cristo Redentor com a ativação do Time Brasil;
- Divulgação do conteúdo em canais parceiros;

- Aumento do potencial de alcance do conteúdo Time Brasil no canal;
- Custeio das ações no Espaço Time Brasil e Vila (Instawall, Kit Live e totem);
- Relatórios especiais pós-jogos e raio-X do perfil do fã do Time Brasil;
- Treinamento para a equipe do COB e terceiros.

Contrapartida COB

- Exclusividade para ativação no Espaço Time Brasil e prédio na Vila Olímpica;
- Geração de conteúdo exclusivo para publicação no canal;

O foco da parceria com o Twitter foi o de investir em distribuição do nosso conteúdo.

Contrapartida Twitter

- Investimento em conteúdo gerado automaticamente (resultados e quadro de medalhas);
- Emoji do Time Brasil;
- Resposta automática para os seguidores com a programação do Time Brasil no dia;
- Apoio com infraestrutura, equipe e treinamento;
- Custeio das ações (Twitter Wall);
- Projeção do conteúdo em locais públicos.

Contrapartida COB

- Geração de conteúdo para publicação no canal.

Antes dos Jogos foram criados diversos conteúdos e ações específicas para atrair a torcida. O que resultou em uma alta taxa de interação da nossa base de fãs durante os Jogos Olímpicos.

Site do COB/Time Brasil

O site do COB foi reformulado em 2015 para unir todas as editorias de conteúdo, se posicionando como um portal de distribuição de conteúdo. A proposta foi focalizar na parte de apoio à imprensa e serviços, proporcionando informações para a população e outros veículos de mídia.

Durante o período de 24 de julho e 21 de agosto de 2016 o site do COB teve um total de 229.651 visitantes únicos. Isso gerou um aumento de 80% de novos visitantes e um crescimento de 140% em relação ao mesmo período do mês anterior. As maiores fontes de visita do site foram: buscadores (59,65%), link direto (20,76%) e Facebook (6,97%).

Sala de Imprensa







A Sala de Imprensa do site é um espaço de relacionamento com os jornalistas e um importante canal de informações para a mídia no período dos Jogos, apresentando os seguintes números:

- 15.138 fotos cadastradas
- 36.223 downloads de imagens
- 2.640 usuários cadastrados e ativos (8.220 solicitações de cadastro)

Redes Sociais do COB em números

Em consonância às novas formas de comunicação pela Internet, o COB atuou intensamente nas redes sociais durante os Jogos, a partir da produção de ações em três bases distintas: sede do COB, Vila Olímpica e Esefex/Escola Naval.

Números de seguidores:

						
	OBJETIVOS	2012	2013	2014	2015	2016 até 31 agosto
	Relação com fãs, engajamento e branding	683% 4.019 - 34.584	154% 89.468	486% 516.060	104% 1.054.313	134% 2.468.959
	Divulgação de notícias, fatos quentes	340% 954 - 10.270	46% 14.975	53% 22.900	314% 94.901	135% 222.589
	Nova audiência com faixa etária mais jovem, engajamento e branding.	—	—	Iniciou em Ago/2014 3.863	600% 27.022	632% 197.899
	Indexação para o site, fortalecimento de SEO (posicionamento de busca)	Iniciou em Jul/2012 422.772	60% 679.676	15% 781.990	10% 858.161	2% 878.822

As principais ações de comunicação do COB nas Redes Sociais durante os Jogos:

Twitter:

- Utilização da hashtag (#EuSouTimeBrasil e #TimeBrasil) com Emoji do mascote Ginga, para incentivar as pessoas a falarem sobre o Time Brasil;
- Tuíte automático, em tempo real, de todas as competições e provas dos atletas brasileiros;
- Resposta automática com a programação do dia para todos que usassem as #Hoje e #TimeBrasil;
- Agilidade na informação. Acompanhamento das competições em tempo real, com informações sobre programação, resultados e esclarecimento de dúvidas dos seguidores;
- Conteúdo exclusivo (Vila Olímpica e Centro de Treinamento do Time Brasil);
- Mais de 4 mil tuítes no período de 24 de julho a 21 de agosto;
- Interação imediata. Intercâmbio de informações com Twitters de Confederações, atletas e torcedores;
- Serviço online. Esclarecimento de dúvidas dos seguidores sobre programação, resultados, regras e histórico de atletas (de 8h às 2h);
- Cobertura desde a primeira até a última competição do dia.

Facebook/Google + (rede social do Google):

- Comunicação com o público de maneira simples, direta e com linguagem específica da rede social;
- Novos formatos: vídeos com entrevistas ao vivo, imagem em 360° e o uso de marcos para as medalhas;
- Moldura para a foto de perfil em apoio ao Time Brasil;
- Resumo do dia em imagens, com destaque para resultados inéditos, por modalidade;
- Mais de 460 posts publicados com notícias, vídeos, imagens, aniversários e datas comemorativas;
- Conteúdo exclusivo, direto da Vila Olímpica e do Centro de Treinamento do Time Brasil, do dia a dia (treinos, momentos informais, depoimentos) dos atletas e do ambiente que os cercava;
- A cada chance de medalha havia três layouts prontos para publicação com a imagem do(s) atleta(s) + ouro, prata ou bronze (tipo de ação fundamental para o crescimento do canal). A cada medalha conquistada, a arte era publicada no instante seguinte.
- Interação com os usuários, tirando todas as dúvidas;
- Mensagens de apoio provenientes dos aplicativos “Eu Sou Time Brasil”, “Minha Torcida” e “Qual modalidade Olímpica?”;
- Promoção dos vídeos institucionais e depoimentos de atletas;
- Interação constante com fãs da página, Confederações e atletas.

Instagram:

- Um novo tipo de cobertura com foco nos bastidores e no dia a dia do atleta, complementando as outras editorias, mais voltadas para a cobertura esportiva;

- Novo recurso *stories* para publicação de conteúdos de rápido consumo e que expiram em 24hs;
- *Boomerang* com o vídeo da “mordida na medalha”, com todos os medalhistas brasileiros. Material com o maior engajamento durante os Jogos Olímpicos;
- 690 mídias publicadas;

Números relevantes:

- Mais de 2,5 milhões de fãs no Facebook (pessoas que acompanham a página);
- Mais de 258 milhões de pessoas alcançadas pelo Facebook, criando potencial de fãs;
- 13º lugar, ao fim do ano, entre as páginas de esporte do Facebook (segundo a Socialbakers.com)
- 266 mil seguidores no Twitter
- 202 mil novos usuários no Instagram;
- Rejuvenescimento do perfil dos fãs do Time Brasil:



8.2. Instituto Olímpico Brasileiro

Em 2016, o Instituto Olímpico Brasileiro (IOB), departamento de educação para o esporte olímpico do COB, cumpriu plenamente sua missão ao promover formação de alta qualidade para 440 profissionais, ligados à gestão das principais organizações esportivas do país e ao treinamento esportivo de atletas de alto rendimento.

Além disso, seguindo a perspectiva de cada vez mais atuar como um braço estratégico do COB e atender aos novos desafios da evolução do desenvolvimento esportivo, o IOB atuou em *Projetos Especiais* demandados pelos departamentos internos do COB e pelas Confederações.

- Análise geral do IOB

Em 2016, o IOB completou oito anos de funcionamento. E, durante esses dois últimos ciclos olímpicos, o departamento de educação do COB direcionou sua capacidade de atendimento aos recursos humanos-chave das Confederações.

Logo abaixo, é possível visualizar um gráfico, demonstrando que 79% das medalhas conquistadas pelo Time Brasil, nos Jogos Olímpicos Rio 2016, saíram das dez Confederações Brasileiras que mais receberam investimentos em educação pelo COB.

Isso demonstra que o investimento realizado pelos programas do IOB contribuiu para a meta do COB em se tornar um ator relevante no cenário olímpico.



Outros dados relevantes:

- Número de capacitações do IOB

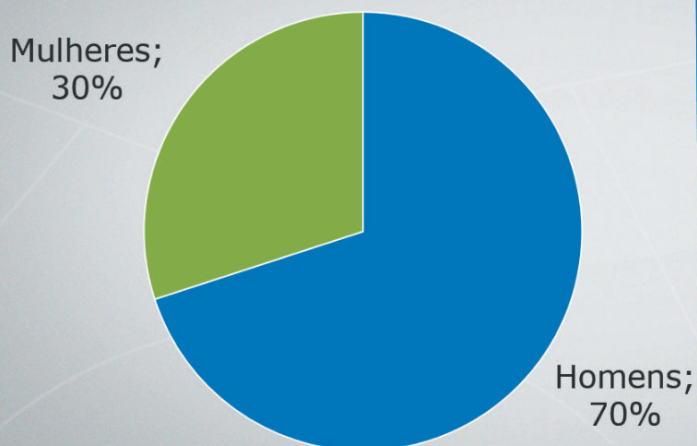
Número de Capacitações: 2009-2016

Programas'	N. de cursos	Carga horária, por curso	N. de capacitados
Programa de Gestores	31	30-360h	1.775
Academia Brasileira de Treinadores	05	744h	278
Programa de Carreira do Atleta	04	130h	52
Projetos Especiais	04	18-65h	259
Total	44	8.065h	2.364



- Idade e sexo

Público atendido



Idade média: 36 anos
(DP: 10 anos)



- Profissionais capacitados na Missão Rio 2016

Missão Jogos Olímpicos Rio 2016


COB

Profissionais, capacitados pelo IOB, integrantes da Missão do Time Brasil:

 **230 profissionais** (credenciados).

Confederações

Profissionais, capacitados pelo IOB, que fizeram parte das equipes técnicas das Confederações:

 **217 profissionais** (cerca de 7 profissionais por Confederação).

Total: 447 atuaram diretamente para os JO 2016

A seguir, detalhes dos projetos desenvolvidos pelo IOB em 2016, organizados em quatro áreas:

1. Treinadores
2. Gestores
3. Atletas
4. Projetos Especiais

» Para Treinadores

ABT: Programa de formação e certificação de profissionais de Educação Física, para atuarem na preparação de atletas de alto rendimento. Seu objetivo é complementar, com excelência, a formação de treinadores, e, dessa forma, contribuir de forma relevante para a conquista de resultados positivos no esporte olímpico.

- Academia Brasileira de Treinadores (ABT) 2015-2016

A 3ª turma da ABT formou 106 treinadores da área de Desenvolvimento, os quais foram preparados para identificar, promover e desenvolver jovens talentos no esporte.

Os treinadores dessa turma são oriundos das modalidades de Atletismo, Canoagem, Ciclismo e Remo. Cada aluno participou de 4 módulos presenciais, 4 módulos a distância e 1 módulo de estágio internacional, totalizando 372 horas de curso.

Um dos pontos altos da ABT foram os estágios internacionais. Foi um momento único de imersão e convívio com treinadores de nível mundial e grandes medalhistas, que vêm ao Brasil para atuarem como palestrantes dos estágios.

Nesta terceira edição do curso, foram realizados 07 (sete) estágios internacionais, em diferentes centros de treinamento espalhados pelo país. Trouxemos um total de 15 (quinze) treinadores, entre eles grandes medalhistas olímpicos, tais como o treinador australiano de remo, Chris O'Brien – que tem em seu currículo 4 medalhas olímpicas: 2 ouros e 2 pratas, além de dezenas de pódios em campeonatos mundiais da modalidade; o treinador espanhol de canoagem velocidade, Miguel García Fernández – ouro e bronze nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, prata em Londres e ouro em Pequim; e o treinador francês Thomas Allier, campeão mundial e medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos Rio 2016.

» Para Gestores Esportivos

O objetivo do **Programa de Gestores** é promover e expandir habilidades e conhecimentos necessários a um gerenciamento mais efetivo das organizações esportivas do país. Com abrangência nacional, seus cursos são destinados aos profissionais de nível operacional e/ou executivo, das diversas instituições esportivas do país.

- Curso Avançado de Gestão Esportiva – CAGE PLAN (2015/2016)

O CAGE Plan teve como principal objetivo oferecer às organizações esportivas do país melhores condições de enfrentar os próximos ciclos olímpicos, os quais teriam novos cenários políticos e econômicos após os Jogos Olímpicos Rio 2016.

Esse foi um projeto inédito, que demandou grande esforço do COB. Resultou na criação dos planejamentos estratégicos de cada uma das Confederações e organizações esportivas. Para tanto, três departamentos do COB foram amplamente envolvidos – Instituto Olímpico Brasileiro, Unidade de Planejamento Esportivo e Escritório de Projetos.

O curso capacitou 38 gestores, oriundos das principais organizações esportivas do país; cada aluno participou de 4 módulos presenciais e 4 módulos a distância, totalizando 360h de curso.

- Curso de Capacitação de Chefes de Equipe – CCCE 1ª edição (2014/2016)

O curso capacitou 49 Chefes de Equipe, oriundos das Confederações Brasileiras dos Esportes Olímpicos e que atuaram direta e indiretamente nos Jogos Olímpicos Rio 2016. Cada aluno participou de 8 módulos presenciais, totalizando 180h de curso.

O CCCE foi uma oportunidade de avaliação de processos e performance que regem a participação de cada modalidade que compõe as missões lideradas pelo COB.

- Curso Fundamentos da Administração Esportiva - FAE 1ª e 2ª edição de 2016

Capitou, no total, 97 gestores, oriundos das principais organizações esportivas do país; cada aluno participou de 8 módulos de ensino a distância, totalizando 70h de curso.

» Para Atletas

O **Programa de Carreira ao Atleta (PCA)** visa prover condições e ferramentas para que atletas possam se planejar e se preparar da maneira mais adequada, desde a iniciação da carreira esportiva de alto rendimento até a fase de transição da carreira de atleta profissional para o mercado de trabalho.

- PCA - Núcleo de apoio à transição de carreira

Turma 4 (2015/2016):

- » Orientou e apoiou 11 atletas olímpicos e pan-americanos;
- » Está formando 06 coaches assistentes, sendo eles treinadores e ex-atletas renomados.

O PCA foi lançado em 2012 com o intuito de atuar desde a iniciação da carreira esportiva de alto rendimento até a fase de transição da carreira de atleta profissional para o mercado de trabalho. Desde o seu lançamento o PCA vem atuando somente com o núcleo de atendimento ao atleta em transição de carreira.

E foi pensando em iniciar o atendimento aos atletas em início de carreira, em 2017, que o IOB criou a formação de coaches assistentes. Essa formação foi uma experiência nova e que possibilitará ampliar o volume de atendimento do PCA.

- » Projetos Especiais

O IOB desenvolve **Projetos Especiais** em duas vertentes: suporte aos objetivos estratégicos do COB junto às Confederações; e desenvolvimento de produtos personalizados aos diferentes departamentos do COB, oferecendo soluções para os desafios encontrados no que tange à educação ou ao desenvolvimento de tecnologia.

- Encontro Técnico Científico da Área Médica para as missões lideradas pelo COB

O curso foi demandado pela área médica do COB visando padronizar procedimentos de atendimento médico realizado pelos profissionais médicos que atuam nas missões lideradas pelo COB, de acordo com as melhores técnicas da Medicina Esportiva.

O curso capacitou 43 profissionais da área médica do COB e das Confederações; cada aluno participou de 3 módulos presenciais, totalizando 30h de curso.

- Treinamento em Gestão de Recursos Públicos (TCU)

O curso foi demandado pela área de Unidade de Relações Institucionais do COB visando à atualização dos conhecimentos especializados em relação à prestação de contas e à fiscalização pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

O curso capacitou 64 profissionais das Confederações; cada aluno participou de um módulo presencial, totalizando 18h.

- Curso de Introdução ao Sistema Olímpico – CISO edição 2016

O curso foi demandado pela área de Comunicação do COB visando difundir informações, diretrizes e conceitos do Movimento Olímpico para os profissionais dos veículos de comunicação.

O curso capacitou 32 jornalistas dos principais meios de comunicação, credenciados para a cobertura dos Jogos Olímpicos Rio 2016; cada aluno participou de 5 módulos de ensino a distância, totalizando 45h de curso.

- Sistema de Identificação e Desenvolvimento de Talentos no Esporte (SIDTE)

O desenvolvimento do SIDTE foi demandado pela área de Gestão de Identificação e Desenvolvimento de Talentos do COB, visando criar um fluxo padronizado e orientado de identificação e desenvolvimento de jovens atletas talentosos para o esporte brasileiro.

O processo do desenvolvimento do SIDTE envolve três equipes de trabalho, uma científica, uma esportiva e uma de gestão do projeto, e tem a expectativa de finalização em junho de 2017.

Todos os alunos – gestores, treinadores e atletas – atendidos pelo IOB têm os seus estudos custeados pelo COB, com pequena participação do COI, por intermédio da Solidariedade Olímpica Internacional (SOI).

9. DIRETORIA EXECUTIVA DE CULTURA OLÍMPICA

9.1. Conhecimento e Valores Olímpicos

9.1.1. Biblioteca

Atuando como suporte informacional da instituição, a Biblioteca do COB constitui um Centro de Documentação e Informação, tendo como missão a organização e preservação do acervo. Sua principal finalidade é tornar acessíveis documentos arquivados, incentivando à leitura, orientando pesquisas e consultas ao acervo. A seguir, as principais ações da área em 2016:

- Atendimento a 67 pedidos de doação (mais que o dobro de 2015, que teve 28 pedidos), totalizando 1.446 obras doadas, principalmente para escolas da rede pública de ensino;
- Criação de uma área exclusiva sobre os Jogos Rio 2016, para acomodar cerca de 350 publicações recebidas da Biblioteca Rio 2016;
- Download de 542 publicações do acervo do Rio 2016;
- Tratamento e incorporação ao acervo do COB de 1.560 publicações, incluindo periódicos, livros, teses, artigos de periódicos e folhetos, sendo 231 materiais sobre os Jogos Rio 2016;
- Aquisição de 30 livros para o acervo bibliográfico;
- Recebimento, por doação, de 1.401 publicações (via protocolo);
- Restauração de 44 obras do acervo;
- Atendimento a 93 pedidos de pesquisa sobre o Movimento Olímpico e esportes em geral, por meio de e-mail e visitas à biblioteca;
- Realização de 235 empréstimos de publicações;
- Cadastro de 17 novos usuários;

Participação da biblioteca do COB nos Jogos Escolares da Juventude 2016, com exposição e empréstimo de livros, no intuito de disseminar o conhecimento sobre o Movimento Olímpico Brasileiro.

9.1.2. Educacional

A área Educacional possui como principais objetivos a difusão dos valores educativos do Olimpismo e a promoção dos valores olímpicos nas escolas brasileiras e nas ações do COB. Essa atuação ocorre por meio de atividades lúdicas, que buscam integrar esporte e educação, trabalhando temas como Olimpismo, Jogo Limpo, Amizade, Respeito, Excelência e Saúde. A seguir as principais atividades de 2016:

- Programa Educativo e Cultural dos Jogos Escolares da Juventude (etapas 12 a 14 e 15 a 17 anos - João Pessoa). A área atuou no desenvolvimento do conteúdo do Centro de Convivência do evento, que neste ano teve o tema Cinema e Esporte. Foram realizadas também atividades com as escolas municipais da cidade-sede, entre elas algumas do programa *Uma vitória leva à outra: meninas empoderadas pelo esporte*, da ONU Mulheres. Além das atividades lúdicas, a programação contemplava a exibição de vídeos relacionados ao Movimento Olímpico.
- COB nas Comunidades: o projeto tem como objetivo apresentar diferentes modalidades esportivas, além de trabalhar os Valores Olímpicos e os conceitos de Olimpismo. Os eventos aconteceram em 13 Vilas Olímpicas da Cidade do Rio de Janeiro. Foram atendidas aproximadamente 2.340 crianças, na faixa etária de 6 a 14 anos. A programação foi composta por apresentação teatral sobre a história do Movimento Olímpico, clínicas esportivas e presença do Mascote Ginga.
- Revezamento da tocha Rio 2016: a área foi responsável pela participação dos convidados do COB no evento. Foram realizados cerca de 300 contatos e 200 inscrições no evento.
- Apoio no planejamento e na realização do Programa Familiares e Amigos do Time Brasil, durante os Jogos Olímpicos Rio 2016.

9.1.3. Publicações

A área atuou na concepção e no desenvolvimento das publicações institucionais do COB, conduzindo a produção editorial, selecionando e/ou validando fornecedores especializados e prezando pela unidade e padronização das publicações produzidas para atender a distintos departamentos. Buscou-se, ao mesmo tempo, o aprimoramento do processo de produção, com o objetivo de melhoria de qualidade dos produtos entregues, com a maior economia possível. Além disso, a área produziu ou prestou serviços de redação e revisão de conteúdos oriundos de outras áreas da instituição ou para patrocinadores do COB. Destaque para a redação e a produção editorial do livro *Esporte na Escola – Uma Década de Valores Olímpicos*, em celebração aos 10 anos dos Jogos Escolares da Juventude, e para a produção editorial das publicações voltadas especialmente para os Jogos Olímpicos Rio 2016.

- Livro *Esporte na Escola – Uma Década de Valores Olímpicos* (português, inglês e espanhol)
- Guia de Imprensa (português e inglês) – Jogos Olímpicos Rio 2016
- *Movimento: Orientação Mental aos Atletas do Time Brasil* – Jogos Olímpicos Rio 2016
- Guia *Familiares e Amigos do Time Brasil* – Jogos Olímpicos Rio 2016
- Livro *Almanaque Olímpico Rio 2016*
- *Operação do Time Brasil nos Jogos Olímpicos Rio 2016*

- Folheto Hidratação Time Brasil – Jogos Olímpicos Rio 2016
- Trabalhos de Conclusão de Curso CAGE – Turma 5
- Manual de Administração Esportiva COI – 6ª Edição
- Relatório Anual de Atividades 2015

9.1.4. Memória Olímpica

A área é responsável pela aquisição, controle e guarda de peças do acervo de memória do Comitê Olímpico do Brasil. Responde, ainda, pela organização e gestão de exposições e atividades culturais. O nosso objetivo é preservar e divulgar o Movimento Olímpico. Destaque para o recebimento do acervo Rio 2016 e para o curador dos Jogos Olímpicos, que, provisoriamente, está sob a responsabilidade do COB.

Atendimento

- Atendimento a jornalista e fotógrafo do jornal O GLOBO, solicitando a cessão de fotos e o registro do acervo para ilustrar a revista *História dos Jogos Olímpicos*, publicada pelo jornal, em três volumes:

- Da Antiguidade a Berlim 1936
- De Londres – 1948 a Los Angeles 1984
- De Seul – 1988 a Rio 2016

- Empréstimo de 86 peças do acervo para a Exposição itinerante *Se Prepara Brasil – O caminho do esporte até o Rio de Janeiro* pela Bradesco Seguros. Seleção e vistoria do acervo nas cidades de Natal, Belo Horizonte, Joinville e São Paulo.

Acervo

- Recebimento, seleção e organização de cerca de 2.000 peças dos Jogos Olímpicos Rio 2016, para o acervo do COB;
- Recebimento e organização de cerca de 3.200 peças do Curador dos Jogos Olímpicos Rio 2016;
- Pesquisa, identificação, catalogação, acondicionamento e guarda de 67 peças do acervo Rio 2016, de 95 peças do acervo João Havelange e outras 118 novas peças, e a introdução dos respectivos dados no Programa de Banco de Dados Donato;
- Realização da exposição *Familiares e Amigos do Time Brasil*, com cartazes olímpicos e mascotes das edições dos Jogos Olímpicos.

10. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O objetivo do Departamento de Relações Internacionais é auxiliar a Presidência, Secretaria Geral e a todos os departamentos do Comitê Olímpico do Brasil (COB) no que tange à comunicação e relacionamento com os clientes internacionais, bem como prestar assistência aos representantes brasileiros, com destaque aos presidentes das Confederações Brasileiras dirigentes dos esportes

Olímpicos, em eventos internacionais como Jogos Olímpicos, Pan-americanos, Sul-americanos, dentre outros. O Departamento também visa prestar um atendimento de qualidade aos clientes internacionais no Brasil, em suas visitas, reuniões ou quaisquer eventos que tenha participação do COB.

Em 2016, o Departamento de Relações Internacionais se dedicou às seguintes ações:

- Coordenação e operacional da “Família Olímpica Brasileira” nos Jogos Olímpicos Rio 2016 no que se refere a credenciamento, receptivo, transporte, hospedagem, ingressos, uniforme patrocinador, uniforme oficial, atendimento local e etc;
- Atendimento e acompanhamento dos presidentes das Confederações Brasileiras Dirigentes dos Esportes Olímpicos nos diversos eventos que antecederam os Jogos Olímpicos Rio 2016;
- Chegada da Tocha Olímpica em Brasília – Comunicação com os presidentes, emissão de passagens aéreas, hospedagem, acompanhamento e atendimento no evento;
- Revezamento da Tocha Olímpica Rio 2016 - Inscrição dos presidentes das Confederações como condutores da Tocha Olímpica;
- Suporte no Jantar Oficial do Ministro do Esporte com os presidentes das Confederações;
- Coordenação, em conjunto com a área de Comunicação, para realização do media training;
- Team Welcome Ceremony (Cerimônia de Hasteamento da Bandeira na Vila Olímpica) – credenciamento de convidados e Presidentes de Confederações/acompanhamento do grupo no local da Cerimônia;
- Organização e coordenação das assembleias e reuniões de trabalho das Confederações Brasileiras Dirigentes dos Esportes Olímpicos – comunicação com os presidentes, passagens aéreas, hospedagem, reserva e montagem do auditório e acompanhamento/atendimento durante o evento;
- Assembleia Extraordinária da ODEPA, Brasília: comunicação internacional com ODEPA/Comitês Olímpicos das Américas/Comitê Olímpico Internacional/Comitê Organizador Rio 2016 para coordenação dos participantes internacionais no evento, operação de todos os vistos, atendimento local e etc;
- Suporte no jantar oficial do Comitê Executivo da International Weightlifting Federation (IWF);
- Coordenação e operação da reunião do Comitê Executivo da ODEPA, reserva e montagem do auditório/acompanhamento da reunião;
- Coordenação e distribuição dos documentos para traduções simples e juramentadas de todas as áreas funcionais do COB;
- Interface com Ministério das Relações Exteriores, embaixadas e consulados brasileiros no exterior e no Brasil com relação à solicitação de vistos e demais assuntos do âmbito internacional;
- Suporte a ODESUR – traduções, elaboração de documentos, suporte em eventos etc.

11. ASSESSORIA JURÍDICA

Com equipe formada por 1 gerente, 3 advogados e 1 assistente, a gerência jurídica presta assessoria direta à Presidência e à Diretoria Executiva, bem como às demais unidades administrativas do COB, por meio de revisão ou confecção de documentos; acompanhamento de processos administrativos e judiciais, com gestão das atividades dos escritórios externos nas áreas de propriedade intelectual,

cível, tributária, trabalhista e em trâmite nos Tribunais de Contas; elaboração de respostas de ofícios e relatórios, a serem enviados a diversos órgãos públicos e às Confederações filiadas ao COB.

No curso de 2016 foram realizadas cerca de 580 solicitações formais à gerência jurídica, por meio do sistema informatizado, por volta de 200 consultas, via mensagem eletrônica ou contato telefônico, além da participação em reuniões, objetivando auxiliar o funcionamento pleno do COB sob a ótica legal, bem como o cumprimento de todo o regramento aplicável a uma pessoa jurídica da natureza deste Comitê e essenciais à consecução do objeto social, obtenção de resultados e alcance de objetivos. Resumo das atividades que mereceram destaque:

- Participação, no Senado Federal, da Comissão que visa à elaboração de anteprojeto de modernização da Lei Geral do Desporto;
- Orientações para inclusão de 5 novos filiados ao COB;
- Consultoria às Confederações filiadas;
- Contratos de atletas e respectivas equipes multidisciplinares do Time Brasil;
- Contratos de patrocínios para os Jogos Olímpicos Rio 2016;
- Contrato Material and License Agreement (Legado Rio 2016) (RIO 2016, COB e COI);
- Memorandum of Understanding (MOU) – Comitês Olímpicos Estrangeiros;
- Elaboração do Manual de Regras Time Brasil (credenciados);
- Notificações de infrações à Regra 40 da Carta Olímpica e de uso indevido de marca;
- Contratos de hospedagem, com destaque para os do Time Brasil - Jogos Rio 2016 e Jogos Escolares;
- Elaboração do Manual de Orientações Regra 40 da Carta Olímpica – Patrocinadores COB 2016;
- Acordo de Cooperação ESEFEX – Centro de Treinamento de Alta Performance Time Brasil e de Cooperação Marinha (Time Brasil);
- Contrato de locação e prestadores de serviços para o Espaço Time Brasil;
- Elaboração de contrato para monitoramento de veículos utilizados durante a missão dos Jogos Olímpicos Rio 2016;
- Análise do regulamento do Programa Familiares e Amigos do Time Brasil para os Jogos Olímpicos Rio 2016;
- Revisão do contrato de patrocínio TOP IX (Ciclo 2017-2020);
- Contrato de instalação de barreiras de contenção – Lagoa Rodrigo de Freitas;
- Assessoria e elaboração de contrato na doação de bens ao COB provenientes dos Jogos Rio 2016 (CISCO);
- Registro de marcas, com destaque para as Marcas Time Brasil, GINGA e COB;
- Contratos Atletas Refugiados (SOI);
- Elaboração de contratos com professores para os cursos oferecidos pelo IOB - Instituto Olímpico Brasileiro (ABT e CAGE);
- Contratos Embaixadores Jogos Escolares da Juventude;
- Contrato de patrocínio dos Jogos Escolares da Juventude;
- Contrato de prestadores de serviços dos Jogos Escolares da Juventude;
- Análise de editais, especialmente: edital produtora Jogos Escolares da Juventude; edital produtora Espaço Time Brasil; edital produtora Prêmio Brasil Olímpico;

- Julgamento em instância recursal relativos à disciplina e regulamento dos Jogos Escolares da Juventude;
- Assessoria para proposição e prestação de contas de projetos culturais do COB;
- Monitoramento, em conjunto com o escritório externo, do uso de marcas proprietárias COB;
- Revisão de acordos e transações de propriedade intelectual COB;
- Análise e orientações sobre o Estatuto das Confederações Filiadas ao COB, de acordo com as exigências do Ministério do Esporte e do Estatuto do COB;
- Análise dos contratos de bolsa a atletas fornecido pelo Programa Solidariedade Olímpica do COI;
- Elaboração de contratos com profissionais para o Projeto Sistema de Identificação e Desenvolvimento de Jovens Talentos;
- Acompanhamento de processos judiciais propostos em face do COB;
- Auxílio à Comissão de Atletas para a realização das eleições e atualização do Regimento Interno para o próximo ciclo olímpico;
- Elaboração de pareceres relativos a pedidos de reconhecimento, vinculação e filiação ao COB;
- Elaboração de pareceres jurídicos de dispensa e inexigibilidade para contratação COB;
- Elaboração de respostas a dezenas de ofícios relativos aos convênios realizados nos Jogos Pan-americanos Rio 2007, em processos tramitando no Ministério do Esporte;
- Assessoria às reuniões do Conselho Executivo, do Comitê Estratégico, do Colegiado Esportivo e àquelas realizadas mensalmente com as Confederações filiadas;
- Análise do contrato nova sede (Ilha Pombeba);
- Atendimento à Controladoria Geral da União quanto à Auditoria nº 201603281 (Exercício de 2015).

12. ACADEMIA OLÍMPICA BRASILEIRA

A Academia Olímpica Brasileira tem o papel de articulação com os centros de Estudos Olímpicos existentes nas universidades brasileiras. Os desafios continuam sendo os de estimular as secretarias de educação, as unidades escolares e os projetos pedagógicos das escolas a inserirem a Educação Olímpica como um programa a ser dinamizado aos alunos, para que compreendam o significado do Olimpismo.

13. COMISSÃO DE ESPORTES E MEIO AMBIENTE

As palestras e aulas em universidades e escolas públicas e particulares são as principais ações desenvolvidas pela Comissão de Esportes e Meio Ambiente, além das reuniões com ONGs que atuam nessas áreas. Os benefícios diretos são tanto a transmissão de conhecimentos, quanto à conscientização acerca dos problemas ambientais. E, principalmente, a formação de lideranças em proteção do meio ambiente. Atualmente, uma empresa especializada presta consultoria para as ações relacionadas ao meio ambiente nos Jogos Escolares da Juventude, na qual mapeia as ações que já foram realizadas e faz recomendações para as edições futuras. Este projeto foi apresentado pelo COB à Solidariedade Olímpica Internacional, que o aprovou e o financia.

14. COMISSÃO DE ATLETAS

A Comissão de Atletas do Comitê Olímpico do Brasil tem por missão representar os atletas olímpicos perante o COB, fortalecendo os laços de comunicação e interação entre as partes. Seus principais objetivos são:

- Estabelecer um ambiente de discussão, em que os atletas possam compartilhar informações e ideias relacionadas aos Jogos Olímpicos, Jogos Pan-americanos, Jogos Sul-americanos e competições de igual natureza, e demais ações a serem realizadas em prol do Movimento Olímpico;
- Dar sugestões, recomendações ou informações sobre quaisquer assuntos relacionados com o Movimento Olímpico;
- Analisar a adoção dos melhores modelos, técnicas e padrões para o desenvolvimento dos atletas;
- Representar os interesses dos atletas olímpicos e formular recomendações a esse respeito;
- Incentivar a presença feminina no esporte;
- Apoiar o desenvolvimento da educação dos jovens através do esporte.

A Comissão de Atletas é composta por 19 atletas olímpicos, número igual ao da Comissão de Atletas do COI. A duração do mandato dos atletas eleitos, nomeados membros da Comissão de Atletas, é de quatro anos, com início em janeiro do ano seguinte à realização dos Jogos Olímpicos e com término no fim de dezembro do ano da realização dos Jogos Olímpicos seguintes (ciclo olímpico). Observados os critérios de elegibilidade estabelecidos, a Comissão de Atletas compreenderá:

- 15 (quinze) atletas eleitos;
- 4 (quatro) atletas nomeados pelo Conselho Executivo do COB, fazendo parte destes, obrigatoriamente, todo atleta olímpico brasileiro membro da Comissão de Atletas do COI.

Atletas eleitos para o 2ª mandato, correspondente ao ciclo olímpico 2013-2016:

- Emanuel Fernando Scheffer Rego – Presidente da Comissão de Atletas
- Chana Franciela Masson de Souza
- Fabiana Alvim de Oliveira
- Fabiana de Almeida Murer
- Fabiano Peçanha
- Fernanda Oliveira Horn
- Isabel Clark Ribeiro
- Marcelo Magalhães Machado
- Maria de Lourdes Mazzoleni Portela
- Nivalter Santos de Jesus
- Rafael Carlos da Silva
- Renzo Pasquale Zeglio Agresta
- Robert Scheidt
- Tatiana Lemos de Lima Barbosa
- Yane Marcia Campos da Fonseca Marques

Atletas membros, indicados pelo Conselho Executivo do COB, a fazerem parte da comissão:

Hortência Marcari – Vice-Presidente da Comissão de Atletas

Arthur Nabarreti Zanetti

Thiago Machado Vilela Pereira

Gustavo França Borges

Em 01 de junho de 2016 - Representação da Comissão de Atletas do COB em Brasília, no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), reuniu ex-atletas, políticos e representantes do governo para discutir a importância do esporte e das atividades físicas para a melhoria das condições de vida da população brasileira;

A pauta foi escolhida como tema do próximo Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH) do Brasil – que será o primeiro país do mundo a elaborar um documento centrado no papel social das atividades esportivas, com o auxílio de um Conselho Assessor, implementado pelo PNUD durante o encontro.

Em 26 de setembro de 2016 - Representação da Comissão de Atletas do COB em São Paulo, na Reunião dos *Atletas pelo Brasil*. O Fórum foi aberto para discussões e avaliações sobre as mudanças positivas da Lei Pelé, juntamente com o *Pacto pelo Brasil*, firmado com os maiores patrocinadores do esporte brasileiro.

Em 09 de dezembro de 2016 – Reunião da Comissão de Atletas do COB, na sede da entidade, localizada na Avenida das Américas 899, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, com a presença de Emanuel Fernando Scheffer Rego, Fabiano Peçanha, Fabiana de Almeida Murer, Fernanda Oliveira Horn e Yane Márcia Campos da Fonseca Marques; e ausências devidamente justificadas de Hortência Marcari, Maria de Lourdes Mazzoleni Portela, Tatiana Lemos de Lima Barbosa, Gustavo França Borges, Robert Scheidt, Thiago Machado Vilela Pereira, Fabiana Alvim de Oliveira, Isabel Clark Ribeiro, Nivalter Santos de Jesus, Rafael Carlos da Silva, Arthur Nabarrete Zanetti, Chana Franciela Masson de Souza, Renzo Pasquale Zeglio Agresta e Marcelo Magalhães Machado, para tratar dos seguintes assuntos:

- a. Apresentação do Manual de Eleição da nova Comissão de Atletas do COB para a gestão 2017-2020, seguindo o modelo da eleição anterior. A eleição ocorrerá através de voto online. Um link será enviado aos atletas que participaram de, pelo menos, uma edição de Jogos Olímpicos em 2012 e 2016;
- b. Formação do Comitê de Eleição: Presidente – Fabiana Murer; Secretária – Fernanda Oliveira; e Escrutinador – Fabiano Peçanha.

